



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama

## **Centro de Ensino Fundamental 04 do Gama**

# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

---

2022



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama



## **Centro de Ensino Fundamental 04 do Gama**

Se teus projetos têm prazo de um ano, semeia trigo; se teus projetos têm prazo de dez anos, planta árvores frutíferas; se teus projetos têm prazo de cem anos, então educa o povo.”

(Provérbio chinês)

Sumário	
<b>Apresentação</b> .....	10
<b>Histórico</b> .....	11
Constituição Histórica .....	11
Práticas, Projetos e Outras Considerações .....	13
Caracterização Física .....	18
Detalhando a Estrutura Física.....	19
Dados de Identificação da Instituição .....	22
Professores e Servidores.....	22
Carreira Magistério .....	22
Orientação Educacional.....	23
Servidores Carreira Assistência.....	23
<b>Diagnóstico da Realidade</b> .....	24
<b>Função Social da Escola</b> .....	26
<b>Princípios</b> .....	27
Princípios Epistemológicos .....	27
Princípios da Educação Integral .....	27
<b>Missão e Objetivos Institucionais</b> .....	28
Objetivos da Educação .....	28
Objetivos do Ensino das Aprendizagem .....	28
<b>Fundamentos Teóricos e Metodológicos</b> .....	29
<b>Organização do Trabalho Pedagógico</b> .....	30
Composição dos Blocos de Ensino por Turnos .....	30
Relação Escola – Comunidade.....	30

Serviço de Orientação Educacional, AEE/Sala de Recursos.....	31
Apoio Escolar.....	31
Coordenação Pedagógica e os coordenadores.....	31
Valorização do professor e sua formação continuada.....	32
Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes.....	32
Recomposição das Aprendizagens.....	32
Implantação da Cultura de Paz.....	33
Metodologia de Ensino adotadas.....	33
Pedagógico.....	33
Disciplinar.....	34
Reorganização.....	36
Implantação do Processo Pedagógico.....	36
Definição do Currículo, dos Mínimos Curriculares e a Necessidade dos Objetivos das Aulas.....	37
<b>Estratégias de Avaliação.....</b>	<b>38</b>
Diagnóstico.....	38
Identificação do Aluno.....	38
Diagnóstico Social.....	39
Diagnóstico Inicial Social (Rol exemplificativo).....	39
Diagnóstico Pedagógico.....	40
Diagnóstico Inicial Pedagógico.....	40
Ações Pós Diagnóstico Pedagógico.....	41
Diagnóstico pedagógico no Decorrer do processo.....	41
Diagnóstico Pedagógico ao Fim do Processo.....	42
Avaliações.....	42

Distribuição de pontos .....	43
Tipos avaliações sugeridas no modelo .....	44
Avaliação Objetiva .....	44
Avaliação Interdisciplinar .....	45
Avaliação por trabalhos desenvolvidos (pesquisas, entrevistas, seminários, exposições, documentários, filmes, roda de poesias, cantos, jornais, maquetes, pinturas etc.) .....	45
Avaliação Discursiva (estudos dirigidos, testes, questionários, redações, ficha de leitura etc.) .....	46
Avaliação de conduta (Disciplinar).....	47
<b>Plano de ação para implementação do Projeto Político Pedagógico .....</b>	<b>48</b>
Aulas .....	48
Exercícios .....	49
Disciplina.....	50
Professores .....	51
Coordenação .....	53
Apoio Pedagógico .....	54
Direção.....	56
“Subida de Aula” e Bedel .....	56
Pais ou Responsáveis .....	57
Gestão Administrativa e Pedagógica da Escola .....	58
Objetivos Administrativo-Financeiros .....	58
Organização Curricular e Respektivas Matrizes .....	59
Matriz Curricular do Centro de Ensino Fundamental 04 .....	61
Órgãos permanentes .....	64

Gestão Administrativa e Pedagógica .....	65
Gestão financeira .....	65
<b>Acompanhamento de avaliação do PPP .....</b>	<b>66</b>
<b>Projetos Específicos .....</b>	<b>67</b>
Os projetos permanentes.....	67
Projeto: Jogos Interclasse.....	67
Projeto: Festa Junina .....	67
Projeto: Olingama .....	67
Projeto: Feira de Ciências.....	68
Projeto: Gincana Cultural.....	68
Projeto: Chá Literário .....	68
Projeto: PD. I – ECOM – Ética, Cidadania, Organização e Método.....	68
Projeto: PD. II.....	68
Projeto: PD. III.....	68
Projeto: Tocar é possível .....	68
Projeto: Xadrez .....	69
Atendimento Especializado.....	69
Classe Especial .....	69
Sala de Recursos.....	69
Intérprete Educacional em LIBRAS .....	69
Guia intérprete para aluno surdo cego.....	69
Serviço de Apoio Especializado por professor itinerante .....	69
Serviço de Apoio Especializado aos Alunos com Altas Habilidades.....	70
<b>Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica.....</b>	<b>71</b>
<b>Projetos Pedagógicos.....</b>	<b>72</b>

Atendimento Educacional Especializado - Altas Habilidades/Superdotação VER (ANEXO 1) .....	72
Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos Generalista VER (ANEXO 2) .....	73
Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos Generalista VER (ANEXO 3) .....	75
Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos Generalista VER (ANEXO 4) .....	77
Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos Generalista VER (ANEXO 5) .....	79
Jogos Interclasse VER (ANEXO 6).....	80
Projeto Festa Junina VER (ANEXO 7).....	82
Educação Integral VER (ANEXO 8).....	84
Inclusão Digital VER (ANEXO 9) .....	86
Laboratório de Ciências VER (ANEXO 10).....	87
ECOM – Ética Cidadania Educação e Métodos VER (ANEXO 11) .....	89
Eu e a matemática: VER (ANEXO 12).....	90
Gincana Cultural do Estudante VER (ANEXO 13).....	92
<b>Considerações Finais</b> .....	95
<b>ANEXOS</b> .....	96
ANEXO 1 - ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO .....	96
ANEXO 2 - S A L A D E R E C U R S O S .....	106
ANEXO 3 – PROJETO ≠.com .....	115
ANEXO 4 - PROJETO MONITORANDO A ARTE .....	118
PROJETO MONITORANDO A ARTE .....	118

ANEXO 5 - MONITORIA - SALA DE RECURSOS .....	122
PROJETO DE INCLUSÃO MUSICAL.....	122
ANEXO 6 - PROJETO DOS JOGOS INTERCLASSES .....	126
ANEXO 7 - FESTA JUNINA.....	129
ANEXO 8 - EDUCAÇÃO INTEGRAL .....	133
ANEXO 9 - INCLUSÃO DIGITAL .....	141
ANEXO 10 - LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS.....	145
ANEXO 11 - PROJETO INTERDISCIPLINAR I (PD I).....	150
ANEXO 12 - PROJETO INTERDISCIPLINAR II e III .....	155
ANEXO 13 - GINCANA CULTURAL DO ESTUDANTE .....	160
Referência Bibliográfica .....	179



## **Direção do Centro de Ensino Fundamental 04 - Gama – 2022**

- Diretor  
Alexandre de Souza Dias
- Vice-diretor  
Rogério Siqueira Peters
- Supervisora Pedagógica  
Poliana Diniz Moreira de Souza
- Supervisor Administrativo  
Isac da Silva Ferreira
- Secretário  
Gildenor Lopes da Silva Junior
- Coordenadores Pedagógicos  
Ana Maria de Jesus Souza Carvalho  
Naíra Giselle de Brito Carvalho  
Isauriana Laurentino Costa  
Elder Rodrigues Justo
- Equipe de Apoio Pedagógico  
Aline Oliveira Correa  
Geovanne Formiga Dantas  
Edmar Afonso Ferreira  
Graziela Rodrigues da Silva  
Marli Rolim Bezerra de Miranda
- Orientadores Educacionais  
Jessé de Carvalho Rosa  
Raquel de Souza

## **Apresentação**

---

O PPP do CEF04 nasce da coletividade escolar em seus respectivos segmentos (pais, alunos, professores e auxiliares) do Centro de Ensino Fundamental 04 do Gama e é um documento que visa fundamentar e orientar a ação educativa desenvolvida por esta instituição de ensino. Também expressa de forma clara a execução da prática pedagógica compatível com as necessidades e intencionalidades sociais expressas por nossa comunidade escolar.

Por fim, esse projeto apresenta-se articulado com todo o processo educacional, prevendo os diferentes tipos de aprendizagens e está atento à educação inclusiva, à educação para a cidadania e direitos humanos, à educação pela ética, diversidade cultural e a sustentabilidade, recomposição das aprendizagens e cultura da paz.

## **Histórico**

---

### **Constituição Histórica**

O Centro de Ensino Fundamental 04 do Gama (CEF 04 – GAMA) foi inaugurado em 22 de março de 1973, pela instrução número 03/73 e teve como primeira diretora a professora MARIA APARECIDA JORGE. Em seu início atendia estudantes da primeira à oitava série, além do ensino noturno e por um longo tempo chegou a trabalhar com aproximadamente 3.400 alunos.

Nesse período, quem é da comunidade deve se lembrar da SAB, do mercado do governo que vendia alimentos principalmente para servidores públicos e, posteriormente, do morro da SAB. Esse, um monte de terra que restou após a retirada daquele edifício, tampava a visão da escola de quem vinha da quadra 39 do setor leste. O monte servia de abrigo para grupos adolescentes aleijados do sistema educacional e que promoviam desordens e intimidavam os alunos dessa escola em suas entradas e saídas, causando, quase que diariamente, brigas ou ameaças. Por muitas vezes a direção do CEF04 teve que escoltar alunos para suas casas ou simplesmente acoitar outros que viam sua integridade física ameaçada pelo simples ato de tentar voltar para casa.

Embora a educação formal desenvolvida no CEF04 fosse boa, a escola tinha uma fama muito ruim, o que impedia com que muitas famílias colocassem seus filhos na mesma. Assim, fora os alunos oriundos da comunidade adjacente, sempre eram enviados para ela alunos de outras unidades educacionais que estavam dando problemas disciplinares.

Por volta de 1995 esses problemas se intensificaram. Com a construção da RA de Santa Maria o número de alunos aumentou e com eles seus problemas, não somente de violência física, mas de violência devido a origem ou condição de renda.

Foi nesse contexto que o Projeto Pedagógico do CEF 04 se formou. Ou seja, é fruto de uma construção histórica que não começa na década de 90, mas lá nos idos de 1973. Desde dessa época, mesmo sem saber, uma concepção de educação para essa comunidade já estava sendo formulada. Mas foi na direção das

professoras Maria Valdinei e Yolanda Sales que o primeiro texto tomou forma e se fez escrita. Por esse motivo, entende-se que esse

Em 2013 novos horizontes passaram a ser sondados. Naquela época um grupo de professores, dentre eles: Alexandre, Maristela, Carlos, Poliana e Rogério, estavam insatisfeitos com a qualidade das provas que eram apresentadas aos alunos. Enquanto alguns professores faziam avaliações que buscavam inter-relacionar o conteúdo à realidade ou a historicidade da comunidade, outros eram extremamente “conteudistas” e utilizavam os “peguinhas” nas provas como uma verdade pedagógica. Surgiu assim a ideia de apresentar aos professores modelos de provas, formas de construção, possibilidades etc., mas logo as conversas mudaram o rumo. Não era a prova o grande problema. Havia outra questão que urgia discussão - o processo pedagógico (metodologia x didática) e a indisciplina.

Era muito comum ouvir nos corredores a indignação dos colegas de classe e o eco desses discursos chegou ao grupo como a tormenta que assola o navio. O grupo passou a prestar mais atenção às reclamações, amarguras e sorrisos como forma de identificar quais os problemas deveriam ser sanados mais rapidamente. Nessas observações ficou claro que cada docente era mais que um professor, mas a fonte inesgotável do possível. Deixou-se a conversa e iniciaram-se as anotações. Assim, naturalmente as conversas mudaram e o processo pedagógico tomou conta dos estudos.

Foram horas de debates, rascunhos e garranchos. As certezas de um dia tornavam-se lixo no outro. Houve problemas e várias vezes o grupo se dissipou para ressurgir meses depois como se tivessem se encontrado na tarde anterior. Até que em 2016, em uma reunião de professores, lançou-se a semente – uma escola diferente era possível. Os professores ouviram e comentaram. Alguns com brilhos nos olhos, outros com ar da desconfiança. A escola sabia o que aquele grupo estava pensando e parar de refletir deixou de ser uma opção.

Outras horas de elucubrações foram necessárias para que se vislumbraassem as bases para o aperfeiçoamento do plano pedagógico da outra escola, de uma escola diferente, onde o professor tivesse a certeza de que seu

trabalho poderia florescer, não por um acaso, mas porque um conjunto de ações coordenadas possibilitaria esse fato.

Novos professores, novas reuniões, novas apresentações. A professora Ellen, o professor Christian, a professora Sheila. O grupo dos novatos... E o que era possível tornou-se tangível. Estava na hora da mudança. Não lhes cabiam mais rastejar entre caminhos tortuosos, mas voar. Não ao sabor do vento, mas com suas próprias asas, para o destino que se quisesse.

É nesse sentido que hoje o CEF 04 – GAMA trabalha. Na busca incessante para ser a melhor escola de ensino fundamental do Distrito Federal.

A proposta pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 04 do Gama, para o ano letivo de 2022, foi elaborada visando atender a comunidade local dentro de uma perspectiva da Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal (PPP Carlos Mota), sendo norteadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC), pelas Leis de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), pelo Plano Distrital de Educação (PDE) e também pelo conjunto de experiências significativas aplicadas nos anos anteriores.

### **Práticas, Projetos e Outras Considerações**

O corpo docente é todo qualificado por área de conhecimento e está comprometido com o processo de ensino e aprendizagem, entretanto as ações que norteiam o currículo e a organização dos conteúdos apresentam paradoxos, o que acarreta algumas insatisfações, e como consequência, trabalha-se com foco nos pré-requisitos essenciais.

A escola tem se destacado no atletismo e no futsal. Os alunos descobrem suas potencialidades incentivadas pelos professores de Educação Física e pela modalidade de fácil acesso. Entre os anos de 2006 e 2007 a escola foi recordista em medalhas na *Olimpama*, e recebeu várias medalhas e premiações nos anos seguintes, com destaque para o período de 2011 a 2017.

Desde 2008 passou a ser realizada anualmente a Gincana Cultural, com o objetivo de integração entre professores, servidores e alunos, bem como a realização de atividades pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento dos mesmos.

Em 2009 a escola foi inserida no Programa PDEE. Considerando que o Programa foi bem aceito pela comunidade escolar, que através de análise situacional da nossa realidade, bem como das etapas, dados e diagnósticos levantados e nos problemas recorrentes, norteamos os propósitos e metas a serem alcançadas, e após reuniões específicas para delinear as diretrizes da proposta, bem como no envolvimento de toda a comunidade escolar, que neste processo busca um olhar diferenciado para o processo educacional desenvolvido nesta U.E, bem como, a oportunidade única e positiva, cujo objetivo maior é tentar reverter e sanar as distorções e índices de desempenho e rendimentos evidenciados.

No ano de 2010 a escola passou a realizar educação integral na modalidade de oito horas e posteriormente de 9 horas, atingindo por volta de 100 alunos. Esses passam o dia na escola e recebem reforço de matemática, português, informática e outras práticas, além de almoço e lanche.

Em 2011, a escola conseguiu superar a meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) a ser alcançada, que era de 3,6, atingindo 3,9. No entanto, nos anos seguintes caiu gradativamente esse valor. No ano de 2013 a escola alcançou a média de 3,8, ficando abaixo da meta, que era 4,0. Em 2015 a meta era 4,2 e, novamente, a escola ficou abaixo, alcançando apenas 3,7. Embora houvesse muita expectativa para o IDEB de 2017 e 2019, esses não foram abertos, pois, segundo o MEC, não houve a quantidade de alunos mínima de 80% dos alunos fazendo a prova. Nesse sentido, a direção deve tomar medidas para que esse fato não ocorra novamente.

No ano de 2012 os servidores da biblioteca iniciaram o projeto pedagógico “Me leva que eu vou, mas eu volto”. Nesse os alunos tiveram a oportunidade de ler e trocar livros, participar dos chás literários, assim realizando uma integração na biblioteca na valorização do hábito de leitura. Esse projeto ficou adormecido durante os anos de 2017 e 2018, mas sua continuação está sendo fomentada para 2022.

Também em 2012 a professora Ellen Cristina, trabalhou com turmas de CDIS e 9º anos os projetos “Quebrando Barreiras” e “Brasília e suas Formas”. O projeto “Quebrando Barreiras” teve por objetivo valorizar a diversidade ética e cultural. O projeto “Brasília e suas Formas” visou apresentar os principais monumentos de Brasília, sob aspectos das diversas áreas do conhecimento.

Outros projetos passaram a ser desenvolvidos na escola, as professoras Yolanda Sales de Souto Neves e Ana Alice Sousa de Oliveira que receberam premiação pelo Projeto Sudoku, que facilitou muito a compreensão e raciocínio dos alunos. O projeto Sudoku até hoje é utilizado na escola no horário de aula do aluno na ausência do professor ou por motivo de licença médica.

A chegada do Serviço de Orientação Escolar – SOE foi um ganho muito grande para escola. Com ele o combate ao *Bullyng* passou a ser cotidiano, por meio de palestras para todas as turmas da escola, orientação de professores e realização de concursos de poesia e desenho sobre o tema. O SOE desenvolveu no ano de 2013 o projeto grafite “Expoesia” em parceria com a Administração do Gama e a Coordenação Regional de Ensino do Gama.

O Atendimento Educacional Especializado - AEE e Orientação Educacional realiza ações em duas linhas: uma voltada para atendimento ao aluno com dificuldades afins no processo de aprendizagem e a outra direcionada para uma relação de parceria entre a família e a escola.

O processo de informatização e acesso às tecnologias tem sido feito de forma gradual, com recursos provenientes da APM ou de projetos governamentais como o PROINFO e, atualmente, possuímos um laboratório de informática, em que são atendidos os alunos de educação integral, bem como os alunos que realizam pesquisas. Pretende-se expandir o acesso às tecnologias pelos alunos.

A mecanografia atende às prioridades e às necessidades imediatas. O custo é alto para sua manutenção, seja para compra de insumos ou para manutenção das máquinas. Essas, embora relativamente novas, precisam ser modernizadas para acompanhar a evolução das possibilidades pedagógicas.

O policiamento existente (Batalhão Escolar) atua de forma razoável. Como a escola está em uma área de alto risco e periculosidade, exige policiamento mais efetivo e ostensivo, principalmente na área externa, mas devido a redução do efetivo, essa possibilidade parece estar longe do exequível.

A secretaria desenvolve um trabalho satisfatório, atendendo de forma eficaz e competente toda a clientela escolar e comunidade; também é responsável pelos pela leitura dos índices e demais tabulações para compreensão dos erros e acertos.

A escola também trabalhou com parceiros importantes na prevenção do uso abusivo de drogas e violência, gravidez precoce e DSTs que são: Conselho Tutelar, Batalhão Escolar, FACIPLAC, Polícia Civil. MPDFT e DETRAN. Todos estes parceiros foram e são essenciais na realização de projetos da escola como a Semana de Educação para a Vida e outros que ocorrem ao longo do ano letivo.

Nos anos de 2014 a 2016 foi desenvolvido, em sua parte diversificada, o projeto “Cultura Religiosa”, que tinha como objetivo o desenvolvimento saudável da espiritualidade dos alunos. Esse projeto foi descontinuado no fim de 2016 por não haver adesões significativas dos alunos e a pedidos dos pais, por afirmarem que os professores dessa disciplina acabavam sendo tendenciosos para uma ou outra religião.

Em 2017 e com previsão de continuidade até 2022, devido ao baixo desempenho em matemática e português, a parte diversificadas da escola foi dividida em 3: PD1 – Ética, cidadania, Organização e Métodos (ECOM), PD2 – Desenho Geométrico e PD3 - Arte Literária.

Em 2018 foi realizado o projeto Girassol. Esse apostou na mudança da cara da escola, buscando trabalhar na jardinagem da mesma. O trabalho desenvolvido pelas professoras Ângela, Elza e pelo professor Valdemar foi premiado pela Controladoria do Distrito Federal como uma iniciativa importante para o desenvolvimento dos estudantes e trouxe para escola o valor de R\$ 5.000,00 como retribuição pelos serviços prestados. Estamos trabalhando na possibilidade de manter o projeto ativo por mais três anos.



Em 2019 a escola recebeu uma placa de reconhecimento pela ADASA, pelo projeto desenvolvido pelos alunos supervisionados pelos professores Eduardo e Yeda, no qual buscavam possibilidades de economizar água e manter a limpeza da escola mesmo em tempo de crise.

Nesse mesmo ano desenvolveu um novo projeto denominado Encontro Literário. Esse projeto envolveu alunos e professores em produções literárias e no mesmo momento passou a ser considerado um projeto permanente.

2020 foi um ano a parte, no mês de março as aulas foram suspensas pela SEEDF devido a pandemia mundial da corona vírus que provocou a covid19, doença respiratória grave que até o mês de outubro desse ano havia provocado mais de 145 mil mortes no Brasil e mais de 1 milhão de mortes no mundo. Por esse motivo a população foi obrigada a ficar em casa e os alunos ficaram sem aula entre os meses de março e junho. No mês de julho o sistema de aulas retornou de forma virtual, ou seja, os alunos que tinham recurso passaram assistir aulas de suas casas por meio de transmissões realizada pelos professores que também estavam em casa. Esse formato se manteve até agosto de 2022 momento em que o Brasil já registrava mais de 500 mil mortes para a referida doença.

Para alcançar esse novo formato família inteiras tiveram que aprender a trabalhar com tecnologia de transmissão de dados. Os professores tiveram que aprender a fazer aulas on-line, editar vídeo, som e trabalhar com ferramentas que não eram do seu dia a dia, como os Google forms, classroom, meet entre outros programas que auxiliavam nessa nova demanda.

No entanto, a pandemia também escancarou o nosso problema social já comentado na origem histórica do CEF04-GAMA. Aproximadamente 13% das famílias não tiveram como migrar para o sistema on-line de aulas devido a vulnerabilidade econômica. Para essas famílias a escola teve que enviar material impresso semanal com retorno obrigatório de gabarito. Se por um lado, parte dos nossos discentes estavam no século XXI e se beneficiaram das novas tecnologias, outra parte estavam usando práticas do início do século XX, ou seja, curso a distância por meio de matéria impresso e sem intervenção do professor.

Mas o fator mais desastroso desse processo foi que aproximadamente 5% dos alunos do CEF04-GAMA simplesmente sumiram. Não foi possível encontrá-los por meio de telefone, carta, e-mail e demais sistemas de comunicação da época.

Se por um lado a pandemia de 2019/2022 provocou um desastre pedagógico que deixará uma cicatriz na aprendizagem por muitos anos, por outro obrigou o professor e a população em geral a olhar para outras possibilidades de ensino e aprendizagem. Acreditamos que os professores, não somente estão aptos a trabalhar com tecnologia, como dificilmente deixaram de usá-las no retorno as aulas presenciais.

### **Caracterização Física**

- 01 espaço para Secretaria.
- 01 depósito de Secretaria
- ½ sala para Supervisão Pedagógica.
- ½ sala para Supervisão Administrativa.
- ½ sala para Direção.
- 01 espaço para almoxarifado.
- 01 espaço para Contabilidade.
- 01 Sala para Laboratório de Ciências.
- 01 espaço para depósito do laboratório de ciências.
- 01 espaço para Mecanografia.
- ½ sala para Apoio Pedagógico.
- 01 sala para os Professores.
- 01 espaço para Biblioteca/sala de Leitura.
- 01 sala para o Serviço de Orientação Pedagógica – SOE.
- 01 sala para Coordenação Pedagógica.
- 01 sala para Laboratório de Informática.
- 02 ½ salas para Educação Integral – Reforço escolar.
- 01 sala para o Projeto Xadrez.
- ½ sala para o Projeto de iniciação musical.
- 01 espaço para Auxiliares de Educação.

- 01 sala para a turma de Ensino Especial.
- 06 ½ salas para o Projeto de Altas Habilidades.
- 01 sala de Atendimento Educacional Especializado.
- 01 sala para o Serviço de Orientação Educacional.
- 01 banheiro para alunos com 5 boxes.
- 01 banheiro para alunos especiais.
- 01 banheiro para alunas com 5 boxes.
- 01 banheiro para alunas especiais.
- 01 banheiros para os professores e auxiliares de educação com 2 boxes.
- 01 banheiros para os professoras e auxiliares de educação com 2 boxes.
- 02 banheiros com chuveiro para uso por demanda.
- 22 salas de aula.
- 02 quadras poliesportivas (descobertas).
- 02 depósitos para materiais a serem recolhidos.
- 01 auditório com camarim.
- 01 cantina.
- 01 depósito de gêneros alimentícios.
- 01 refeitório (sem capacidade para abrigar todos os alunos na hora do lanche)
- 02 espaços sem cobertura para socialização dos estudantes.

### **Detalhando a Estrutura Física**

Aos 45 anos, o CEF 04 – GAMA é um jovem senhor com uma área de 10.500m<sup>2</sup> e como tal possui uma estrutura física que precisa sempre de manutenção. Mesmo com a realização das grandes manutenções de (recursos oriundos de verbas parlamentares e uso responsável do PDAF/PDDE) em que ocorreu:

- ✓ a troca do piso dos corredores por granitina,
- ✓ pintura interna e externa de todas as salas,
- ✓ pintura da estrutura metálica,
- ✓ substituição dos alambrados por grades no acesso a secretaria e no acesso a sala de coordenação,
- ✓ construção de estante para abrigar os livros didáticos na biblioteca,
- ✓ substituição da bancada da biblioteca de madeira da biblioteca por granito.

- ✓ troca das torneiras dos banheiros,
- ✓ troca dos murais das salas de aula,
- ✓ troca das fechaduras das portas de sala de aula para fechaduras antivandalismo,
- ✓ reorganização da coordenação pedagógica e da sala dos professores,
- ✓ pintura do muro externo,
- ✓ manutenção dos arames de segurança dos muros,
- ✓ substituição e ampliação do sistema de câmeras externo,
- ✓ implantação do sistema de câmeras internas (dentro das salas de aula)
- ✓ reboco e pintura do muro da quadra de esporte,
- ✓ criação da sala da supervisão pedagógica.
- ✓ substituição do sistema de drenagem de águas pluviais da quadra de cimento por ferro,
- ✓ substituição de áreas danificadas da quadra, polimento e correção de trincas e rachaduras,
- ✓ impermeabilização e pintura da quadra,
- ✓ Jardinagem por meio da plantação de gramas e ornamentação dos canteiros em frente as salas de aula,
- ✓ Troca do sistema de sistema de torneiras dos jardins,
- ✓ manutenção e ampliação dos bloquetes da área de múltiplos usos (estacionamento)
- ✓ criação da quadrinha de esporte.
- ✓ Criação do espaço de convivência e múltiplos usos junto a cantina
- ✓ Pintura consertos das trincas e pintura da quadra de esporte
- ✓ Substituição dos quadros brancos;
- ✓ Compra de data show ou televisões smart para as salas de aula para possibilitar a diversificação das aulas;
- ✓ Reforma e pintura da caixa d'água;
- ✓ Revitalização do espaço da cantina.

Mesmo assim outras atenções e melhorias são fundamentais para o desenvolvimento de um trabalho adequado. Nesse sentido, alguns investimentos são imprescindíveis.

- Reestruturação da rede elétrica da escola para que as salas de aulas possam receber ar-condicionados;
- Troca dos telhados e forros danificados;
- Revitalização do espaço cultural, área que abriga os alunos quando estão sem aula, reconstruindo a parte de alvenaria e instalando mesas, cadeiras e brinquedos que possam ocupar o tempo e a mente dos mesmos;
- Ampliação do refeitório e compra do mobiliário para atender por volta de 200 alunos por turno, evitando que os mesmos lanchem em pé ou espalhados pelo chão e um claro desrespeito a dignidade humana;
- Cobertura das quadras esportivas, construção de vestiário, reforma do piso e a instalação de bebedouros nas mesmas;
- Aquisição de livros literários para a biblioteca, pois os mesmos estão em número insuficiente para atender à demanda;
- Contratação de internet de alta velocidade para contemplar professores e alunos.
- Criação de áreas externas de múltiplas atividades que possam ser usadas para aulas ou para socialização dos alunos.

Além das ações na estrutura física que, com certeza auxiliam no desenvolvimento de uma educação de qualidade, vários projetos pedagógicos vêm sendo desenvolvidos para uma educação real, plena e inclusiva. Tais projetos sempre visam à integração e a socialização de todos os segmentos da escola e comunidade. Dentre eles temos: Jogos Interclasse, Projeto de Xadrez, Projeto de Feira de Ciências, Projeto de Gincana Cultural, prevenção ao uso de drogas e projetos de saúde desenvolvidos no contexto do Projeto do SOE entre outros.

Por fim e estendendo a análise, entendemos que, embora as áreas circundantes à escola estejam bem iluminadas, a escola ainda precisa de uma maior atenção do poder público no sentido de podar com mais frequência o mato, realizar limpeza e fiscalização nos terrenos baldios adjacentes à escola para que não sirvam de depósitos de entulhos, lixo e de animais mortos, pois essa prática tem favorecido a proliferação de pragas e gerado riscos à saúde dos alunos, bem como favorecendo a ação de vândalos, desocupados e/ou usuários de drogas, acarretando situação de insegurança.

Mesmo convivendo com esses aspectos citados, a escola conta com sucessos tanto do corpo docente como discente, pois há uma significativa participação com resultados plausíveis em cursos, projetos, jogos, olimpíadas, congressos, concursos e palestras.

### **Dados de Identificação da Instituição**

O Centro de Ensino Fundamental 04 do Gama (CEF 04 – GAMA) está situado entre quadras 29/33 área especial, praça 3 do setor leste – Gama, Brasília-DF e responde pelo INEP:53002490.

### **Professores e Servidores**

#### **Carreira Magistério**

70 professore(a)s, distribuídos conforme classificação abaixo.

- 49 Professore(a)s em regência ordinária;
- 01 Diretor(a);
- 01 Vice-Diretor(a);
- 01 Supervisor(a) pedagógico(a);
- 04 Coordenador(a)s<sup>1</sup> Pedagógico(a)s.
- 02 professore(a)s da sala de atendimento educacional especializado.
- 02 professore(a)s na biblioteca.
- 01 professor(a) no Laboratório de informática
- 01 professor(a) no Laboratório de ciências
- 02 professore(a)s para a turma de Ensino Especial.

---

<sup>1</sup> O número de coordenadores pode variar de acordo a modulação de cada ano.

- 03 professore(a)s apoio pedagógico.
- 05 professore(a)s atuando diretamente nas salas de Altas Habilidades.
- 02 professore(a)s de educação física - ginástica nas quadras.

### **Orientação Educacional**

- 02 orientadores educacionais – com a modulação preparada para mais um orientador.

### **Servidores Carreira Assistência**

- 01 Supervisor(a) Administrativo(a);
- 01 Apoio administrativo
- 01 Chefe de Secretaria;
- 01 Apoio de secretaria;
- 01 Monitor.
- 07 Educadores Sociais Voluntários
- 04 Merendeiros;
- 02 Apoios de impressão;
- 02 Apoios pedagógicos
- 02 Seguranças
- 11 Profissionais de Limpeza e Conservação

## Diagnóstico da Realidade

---

Seu público é proveniente de diversas regiões, sendo elas: setor leste, setor central e setor sul do Gama – DF, Santa Maria – DF, bem como da região do entorno e adjacências. É bem estratificado socialmente, ou seja, é formado por alunos oriundos das classes B até a E (Critério IBGE). Muitos de origem humilde, recebem da escola boa parte da educação formal, moral, social, informativa e educativa além de parte da base alimentar. Por outro lado, tem estudantes inseridos em famílias com ótimo padrão econômico, fato que gera necessariamente pontos de tensões. Para dirimir esses nós ocasionados pelo choque socioeconômico e pelas situações de vulnerabilidades, baixa autoestima, desajustes e desagregações no contexto familiar, o CEF 04 – GAMA procura desenvolver trabalhos diferenciados, criativo e humanista, numa tentativa de resgate e inserção social, bem como na redução de conflitos.

Observando informação do site [novo.qedu.com.br](http://novo.qedu.com.br) podemos entender que:

*O nível dos estudantes está até meio desvio-padrão acima da média nacional do Inse. Considerando a maioria dos estudantes, a mãe/responsável tem o ensino médio completo ou ensino superior completo, o pai/responsável tem do ensino fundamental completo até o ensino superior completo. A maioria possui uma geladeira, um ou dois quartos, um banheiro, wi-fi, máquina de lavar roupas, freezer, um carro, garagem, forno de micro-ondas. Parte dos estudantes deste nível passa a ter também dois banheiros.*

Em termos gerais, apesar dos índices do IDEB, entendemos que a escola vem desenvolvendo seu trabalho nos bastidores de forma eficaz.

Se compararmos o ano de 2010, primeiro momento que os índices de aprovação, reprovação e abandono foram catalogados, temos uma melhora significativa.

	Reprovação	Abandono	Aprovação
2010	16,4%	5,8%	77,8%
2012	16,9%	0,1%	83,1%



2013	17,4%	0,1%	82,5%
2014	30%	0,0	70%
2015	19,6%	2,9%	77,5%
2016	10,5%	2,3%	87,1%
2017	14,1%	3,4%	82,5%
2018	9,1%	3,3%	87,5%
2019	5,4%	0,7%	93,8%
Média histórica	15,5%	2,0%	82,4%

Não mencionamos os anos de 2020 e 2021, pois os mesmos aconteceram durante a pandemia e entendemos não refletir a realidade da escola.

Interpretando a tabela, podemos perceber uma redução contínua nos índices de reprovação e abandono e uma crescente no índice de aprovação entre os anos de 2017 e 2019. Mesmo assim, temos que admitir que, observando a média dos últimos 10 anos, o CEF04 – GAMA reprovou ou permitiu o abandono de 17,5% de seus estudantes. É nesse sentido que as atividades são construídas, para reduzir ao máximo esse índice.

Observando a distorção idade-ano escolar percebemos que em média 17,3% dos alunos tem atraso no ano escolar, sendo observada uma distorção maior entre os alunos do 9º ano. Embora consideremos o número alto, percebemos uma melhora significativa nos últimos dez anos, quando o índice de distorção era de 36,5%.

Por fim, nosso Ideb não foi divulgado nos últimos anos por não alcançarmos o número mínimo de alunos para realizar a do SAEB.

## **Função Social da Escola**

---

Compromisso com a formação de um estudante autônomo, com fortalecimento dos valores de solidariedade e comprometido com a transformação dessa sociedade.

No mesmo sentido o CEF 04 – GAMA fundamenta-se na prática do respeito ao próximo em todo o seu espectro, na pluralidade cultural, na construção do estudante como cidadão responsável, não apenas pelo seu desenvolvimento, mas também pela transformação da sua comunidade.

## **Princípios**

---

### **Princípios Epistemológicos**

O CEF04 – GAMA seguindo os pressupostos do MEC e da Secretaria de Educação do Distrito Federal busca desenvolver em sua prática o princípio da *unicidade entre teoria e prática* reduzindo, assim a utilização do livro didático como fonte única de conhecimento. A *interdisciplinaridade e contextualização*, buscando não somente a relação entre as disciplinas, mas a compreensão histórica da construção do conhecimento. Por fim, a *flexibilização* que permite ao docente e ao discente construir o conhecimento de acordo o fluxo do currículo, mas com a possibilidade de experimentá-lo das mais variadas formas.

### **Princípios da Educação Integral**

A Educação Integral compreende a ideia de garantir o desenvolvimento dos estudantes de forma completa, ou seja, intelectual, física, emocional, social e cultural. Para que essa proposta possa ser eficaz se faz necessário uma construção coletiva, compartilhada por todos os segmentos da escola e até pela comunidade local.

Nesse sentido, a educação integral do CEF04 – GAMA se pauta nos princípios da integralidade, Inter setorização, transversalidade, no diálogo escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede.

## **Missão e Objetivos Institucionais**

---

Criar mecanismos que possibilitem o desenvolvimento de um estudante autônomo, solidário e responsável, capaz de observar e refletir sobre as informações provenientes do ambiente e da racionalidade humana, sistematizando-a de forma a produzir novos conhecimentos convertendo-os, prioritariamente em práxis sociais.

### **Objetivos da Educação**

A educação tem muitos objetivos dependendo do observador. O objetivo perseguido pela SEEDF e conseqüentemente pelo CEF04 – GAMA é o desenvolvimento de um estudante apto para interpretar a realidade e agir de acordo com os preceitos estabelecidos como aceitáveis dentro um contexto social.

### **Objetivos do Ensino das Aprendizagem**

O ensino nos anos finais prima por desenvolver nos estudantes a capacidade de obter novos conhecimentos através das habilidades conquistadas nesse período.

## Fundamentos Teóricos e Metodológicos

---

A SEEDF preconiza que suas atividades docentes devem se basear na psicologia histórico-cultural e na pedagogia histórico-crítica.

Em resumo, a psicologia histórico-cultural busca aproximar o estudante do objeto do conhecimento. Não por uma aproximação livresca, mas por fazer com que o mesmo perceba a relação do saber, conteúdo intrínseco no currículo, com os elementos do seu dia a dia.

Por sua vez, a pedagogia histórico-crítica, em consonância com a psicologia histórico-cultural, traz a premissa de que a aprendizagem é determinada socialmente, logo, o currículo não pode ser desenvolvido separado das relações sociais e muito menos deve ser cega aos conflitos de interesse que caracteriza a sociedade.

É importante frisar que o CEF04 – GAMA não confunde percepção social com doutrinação política. Mas sim, busca o desenvolvimento de um estudante crítico e capaz se posicionar frente os mais variados cenários, não como objeto, mas sujeito de sua história.

## **Organização do Trabalho Pedagógico**

---

O CEF 04 - GAMA oferece Ensino Regular (Nível Fundamental Séries Finais do 6º ao 9º ano) organizado em ciclos para as aprendizagens, uma classe de Educação Especial - nível do 1º ao 5º ano, 3 classes de altas habilidades e alunos com necessidades especiais em todas as salas. A organização das turmas nos turnos dá-se da forma abaixo especificada:

### **Composição dos Blocos de Ensino por Turnos**

- Matutino - Horário: 07h15 (abertura dos portões); 7h30 às 12h30 - 6º ano e 7º ano, Classes de Altas Habilidades, Classe de Ensino Especial e aulas de reforço para educação integral.
- Vespertino - Horário: 12h45 (abertura dos portões), 13h às 18h - 8º ano e 9º ano, Classes de Altas Habilidades e aulas de reforço para educação integral.

O ensino é realizado por meio de sala ambiente. Nele o estudante é levado a buscar o conhecimento e não ficar esperando que o mesmo chegue até ele. Nesse contexto, também é possível que o professor trabalhe sua sala para que seja ela mesmo motivo de aprendizagem.

O CEF04 também duas turmas de alunos especiais. Há também três salas para atendimento de alunos com altas habilidades, com atendimento específico nos dois turnos por áreas de conhecimentos, bem como uma Sala de Atendimento Educacional Especializado para os alunos inseridos nas turmas regulares, da educação inclusiva com características de deficiências intelectual e física e de Transtorno Global do Desenvolvimento. Temos o Serviço de Orientação Educacional - SOE com três orientadores que fazem o acompanhamento de alunos, e um psicólogo que acompanha os alunos das salas de Altas Habilidades e alguns casos de alunos desta U.E.

### **Relação Escola – Comunidade**

O CEF04 entende que a comunidade é o elo forte para se propiciar aprendizagens significativas. Para isso, realiza os conselhos participativos, momento

em que todos os membros da comunidade escolar participam buscando soluções para os problemas observados na turma.

### **Serviço de Orientação Educacional, AEE/Sala de Recursos**

O SOE e o AEE realizam observações constantes no sentido de compreender as necessidades dos estudantes que tem alguma necessidade especial ou transtornos. Após os diagnósticos ou mesmo antes deles, o grupo inicia as observações visando permitir que o estudante consiga acompanhar as aprendizagens definidas pelos professores em sala de aula. Para isso, realizam os mais variados projetos.

No mesmo sentido, em outro segmento do AEE trabalha com as aprendizagens dos alunos com superdotação, evitando com que esses estudantes se sintam desmotivados o que propiciaria indisciplina, reprovação e evasão.

### **Apoio Escolar**

O apoio escolar é composto por quatro profissionais de educação, sendo todos eles readaptados. Sua função é colaborar com a organização da escola, contribuindo para que as aulas ocorram de forma tranquilo ou realizando intervenções em casos de indisciplina. Também cabe ao apoio conduzir os pais e visitantes pela escola.

### **Coordenação Pedagógica e os coordenadores**

Os professores do CEF04 seguem o sistema de coordenação definido pela SEEDF. No entanto, nessa escola eles são estimulados a realizar coordenações coletivas e colaborativas de forma que as aprendizagens realizadas em uma sala sejam similares as desenvolvidas por outro professor de uma mesma disciplina e mesmo nível. Também são orientados a manter um plano de aula atualizado que busque, em um período pequeno de tempo, perceber se houve ou não aprendizagens e assim realizar a recomposição das mesmas.

Para que a coordenação pedagógica ocorra de forma plena, a direção junto ao coordenadores observam os temas que estão sendo ministrados pelos professores, estimulando os mesmos a realizar aulas dinâmicas.

## **Valorização do professor e sua formação continuada**

Os professores são estimulados a realizar cursos semestrais ou anuais que possam ajudar na condução de suas aulas. Esses cursos normalmente são realizados pela EAPE, mas comumente se percebe professores buscando cursos de especialização, mestrado ou doutorado.

## **Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes**

Observando os índices do IDEB e outros indicadores educacionais, percebemos que a permanência na escola melhorou bastante no CEF04 (pág. 24). Observando a série histórica ali indicada, percebemos que tanto a permanência como o êxito escolar melhoraram muito no decorrer da década, no entanto não se pode, ainda, defini-lo como ótimo.

Para minimizar a evasão escolar, a escola realiza busca ativa por meio de telefonemas, visitas e conselho tutelar. Os professores são estimulados, por meio de formulários eletrônicos a relatar ausências que são superiores a 3 dias consecutivos ou 5 dias alternados. Nesses casos o SOE trabalha para entender o motivo que o aluno está faltando e busca trazê-lo para a escola novamente.

Já a melhora no êxito escolar e resultado de um trabalho transdisciplinar e cooperativo, alinhado ao conselho participativo e atuação dos diversos órgão de auxílio ao estudante.

## **Recomposição das Aprendizagens**

Embora já exposto, as aprendizagens são frutos da atuação direta dos professores e coordenação em relação ao conteúdo que será aprendido e as metodologias que serão usadas para alcançar esses objetivos. Bimestralmente a escola realiza avaliação voltada para todos os alunos buscando compreender em que momento de aprendizagem os mesmos estão. Essas avaliação são corrigidas por meio de sistema eletrônico que consegue indicar se em qual ou quais questões o aluno teve maior problema e ao mesmo tempo agrupar os alunos que erraram essa questão. Com essas informações na mão os professores, junto a coordenação pedagógica conseguem compreender de forma rápida quais aprendizagem ficaram



deficitárias e quais alunos fazem parte desse grupo, permitindo uma abordagem direta para a recomposição das mesmas.

### **Implantação da Cultura de Paz**

Sabe-se que parte dos problemas de aprendizagens de uma escola está relacionada a indisciplina e a violência. Como já explanado, o CEF04 já foi uma escola muito violenta, mas conseguiu ir em direção um meio mais tranquilo realizando atividade que estimulam o estudante a respeitar os outros em suas diferenças. Para isso, utiliza o conselho participativo, o plano de ação do SOE, o sistema eletrônico de carteiras digitais que informa para os pais problemas de indisciplinas ocorridos na escola em tempo quase real, um sistema de câmeras que colabora para observação de fatos pretéritos e por fim, a certeza dos alunos de que não precisam resolver os problemas com as próprias mãos, mas que tem a direção para resolver os problemas que não conseguem.

### **Metodologia de Ensino adotadas**

A metodologia adotada deve pelo CEF04, como preceituado pelos norteadores da SEEDF, visa fomentar a cultura digital, a inovação tecnológica, a comunicação virtual, o trabalho em grupo, a postura empreendedora e de liderança para os estudantes.

No mesmo sentido, propiciar a inclusão de todos os estudantes, oportunizando o acesso contínuo ao espaço comum e ao ambiente virtual de aprendizagem da instituição educacional, a qual deve orientar as relações de acolhimento, a diversidade humana, a aceitação das diferenças individuais, o esforço coletivo na equiparação de oportunidades de desenvolvimento, com qualidade, em todas as dimensões do ensino e da aprendizagem. Tanto busca esses objetivos que todas suas salas são equipadas com televisores ligados a internet, o que propicia uma imersão no mundo digital.

### **Pedagógico**

A pedagogia atual não concebe mais o verbo *ensinar* como “a capacidade de transmitir conhecimento sobre alguma coisa a alguém”. Essa mudança

de paradigma ocorreu por uma percepção simples. Se o estudante aprende em um momento próprio e solitário, tem-se que o professor não ensina, no máximo apresenta os conteúdos e possibilita o maior número de interações possíveis entre o objeto de estudo e o estudante. Cabe ao estudante a sua imersão no conteúdo indicado apoderando-se, assim, do conhecimento.

A ilusão da capacidade de “ensinar” provoca várias tensões no professor o que provoca comportamentos contraditórios:

- I. Julga-se um bom professor, colocando-se em um pedestal onde tanto os alunos e os outros professores devem reverenciá-lo. Esse professor percebe dois tipos de estudantes: aqueles que se apropriam lentamente do conhecimento, isto é, não são capazes de acompanhar seus ensinamentos e aqueles que se apropriam rapidamente, figurando como os preferidos.
- II. Julga-se um mau professor, pois por mais que ensine não consegue transmitir seu conhecimento;
- III. Frustra-se, pois percebe que por melhor que faça seu trabalho existem alunos que são indisciplinados que não querem “aprender” o que é ensinado.

Não se pretende com isso desqualificar o verbo ENSINAR como sendo a arte do professor, mas ressignificá-lo, substituindo a ideia de “transmitir” conhecimento ao aluno, por “possibilitar” a imersão do estudante no conhecimento.

Finalizando, esta lógica não está querendo *ensinar* o professor a trabalhar, até porque seria uma incongruência lógica, mas retirar do mesmo a responsabilidade de “ensinar” e entregar ao estudante a responsabilidade de aprender.

## **Disciplinar**

A indisciplina não é um fenômeno estático que pode ser pontuado. Ela é um conjunto de fenômenos que se adequam em um mesmo significado, isto é, vários fatores confluem para que exista a indisciplina em sala de aula ou em uma escola. Sendo assim, é um erro generalizar a indisciplina atribuindo-a somente ao aluno ou a

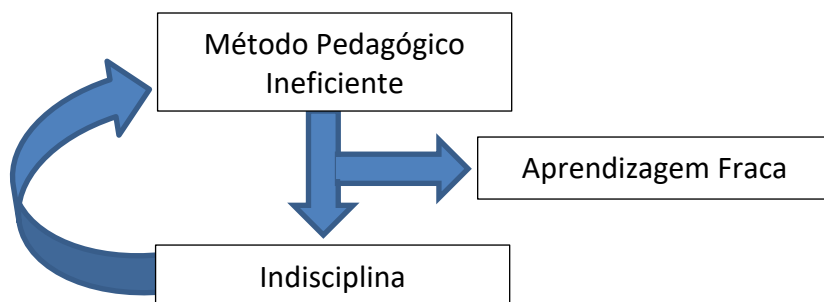
sua educação familiar. Como a intenção é minimizá-la, deve-se refletir sobre a escola como um todo, pois é nesse espaço que a indisciplina é gerada, logo é nesse espaço que ela deve ser controlada. Eis alguns tipos de indisciplina que interfere no processo pedagógico do CEF 04:

i. Indisciplina do Aluno – *Oneself*

Está relacionada à rebeldia, intransigência, negação e desrespeito. Normalmente ocorre devido a uma má orientação familiar, podendo ser ausência paterna, materna ou ambiente social degradado, entre outros. Devido aos motivos elencados, o aluno apresenta pontos de vulnerabilidade o que, necessariamente, gera tensão. Essa tensão encontra ponto de fuga na escola e nela extravasa em um comportamento conhecido como indisciplina.

ii. Indisciplina do Aluno x Professor (processo pedagógico)

A indisciplina também pode ser vista como o reflexo de um método pedagógico ineficiente. Essa constatação leva a um sistema que se retroalimenta, ou seja, o processo pedagógico ineficiente gera a indisciplina e essa, por sua vez, torna o processo pedagógico mais ineficiente ainda. Normalmente denuncia a fragilidade da prática pedagógica do professor, a falta de planejamento e de organização das aulas, falta de objetivos definidos ou ainda a fragilidade do currículo ou do método pedagógico.



iii. Indisciplina Aluno x Escola

É a indisciplina construída. Percebe-se isso quando o aluno, durante os anos no ambiente escolar, torna-se indisciplinado. Esse aluno aprendeu a indisciplina institucionalizada. Ela ocorre porque existe uma incongruência entre os critérios de controle e as expectativas assumidas pela escola em termos de comportamento, atitudes, socialização, relacionamentos e desenvolvimento cognitivo, e aquilo que os

estudantes percebem como escola. Não adianta querer autonomia de um estudante que não tem o direito de falar o que ele deseja.

Sendo assim, para possibilitar a redução da indisciplina, alcançando o aluno integralmente e desenvolvendo-o como sujeito autônomo, solidário e responsável, é necessária uma mudança de postura do professor e dos demais profissionais envolvidos no processo pedagógico, desenvolvendo práticas que possibilite reconhecer o aluno, sua origem e vivências, pois somente assim haverá uma mudança no aluno.

### **Reorganização**

Considera-se os fatores pedagógico e disciplinar como cruciais para o desenvolvimento de uma educação de qualidade. Nesse sentido, a direção da escola junto a coordenação, deve trabalhar incessantemente na mudança de visão dos professores e demais profissionais de educação, na forma de perceber os estudantes, alterando a relação professor-estudante, estudante-escola e escola-família. É necessário que o estudante aprenda a buscar o conhecimento por ele mesmo, que a família saiba o que acontece na escola e participe dela e que o professor compreenda que seu papel é construir um ambiente propício à aquisição do conhecimento pelo estudante.

### **Implantação do Processo Pedagógico**

As ações no processo pedagógico no âmbito escolar não podem ser concebidas individualmente, pois o estudante não é aprovado ou reprovado por compreender somente matemática, português ou inglês, mas por dominar fundamentos que permeiam todas as disciplinas. Sendo assim, não é uma prática ideal que cada professor defina qual será sua forma de avaliar (quantidade de pontos), o tipo de prova, a forma da pesquisa, a postura em sala, etc. O fazer pedagógico deve ser uma prática conjunta, solidária e previamente definida. O aluno deve ter consciência de que a escola é uma orquestra onde cada instrumento (o professor e sua disciplina), embora autônomo, se complementam em um conjunto harmônico (o fazer pedagógico). Definir elementos do processo pedagógico é imprescindível para

que o estudante crie e compreenda quais são seus limites e objetivos a seres perseguidos.

### **Definição do Currículo, dos Mínimos Curriculares e a Necessidade dos Objetivos das Aulas**

O currículo em movimento, documento que define quais as disciplinas devem ser trabalhadas na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal define que serão trabalhadas as disciplinas de Artes, Ciências Naturais, Educação Física, Geografia, História, Língua Estrangeira Moderna (no nosso caso Inglês), Matemática, Português e mais três matérias que são definidas nas escolas de acordo suas necessidades. O CEF 04 – GAMA, adotou na parte diversificada foi definida como: PD1 – ECOM (Ética, Cidadania, Organização e Métodos), PD2 – Desenho Geométrico e PD3 – Artes Literárias. Como já explanado, essas foram definidas devido aos problemas de aprendizagens indicadas pelas provas do SAEB e provas diagnósticos da SEEDF.

No mesmo sentido, tivemos a necessidade de definir dentro de cada matéria, os mínimos curriculares. Essa definição é importante para que possamos compreender qual a bagagem de conhecimento formal o estudante estará levando para o ano posterior. Definido esses parâmetros, o mesmo servirá de fundamento para o direcionamento do estudante na construção dos novos conhecimentos nos anos subsequentes. A definição dos mínimos curriculares também é importante para o professor novato na escola. Tendo como referência os mínimos curriculares, os professores dos anos posteriores saberão exatamente como construir os novos fundamentos.

Para definição dos mínimos curriculares todos os professores da área e outros interessados devem se reunir e definir quais serão e em que nível o aluno deverá dominá-los para que possa avançar nas etapas posteriores.

Definidos os mínimos curriculares daquele ano, o professor terá a obrigação de persegui-los. Caso o estudante não tenha alcançado o mínimo curricular, mesmo tendo sido utilizadas todas as formas de auxílio pedagógico à disposição, o estudante será reprovado ao final do ciclo.

Junto a definição dos mínimos curriculares, o professor deve deixar claro para o aluno qual ou quais serão os objetivos a serem atingidos em cada aula ou nas

aulas que serão ministradas na semana, ato que facilita a busca do conhecimento pelo aluno.

## **Estratégias de Avaliação**

---

A avaliação no CEF04 – GAMA busca ser um instrumento que esteja além da quantificação do conhecimento adquirido pelo aluno. Até pouco tempo atrás a avaliação média da intelectualidade definia quem seria aprovado ou reprovado. Mas ao contrário disso, a ela deve permitir que a instituição de ensino identifique as transformações que o convívio escolar propiciou ao aluno. Por esse motivo a metodologia para a formação da nota não deve ser discricionária, mas definida em conjunto, no primeiro momento, pelos professores e em um momento futuro, pela comunidade escolar por meio dos conselhos participativos.

### **Diagnóstico**

Não se pode falar em reorganização da escola se não se conhece o aluno. Seguindo o bordão de que *conhecimento é poder*, para pensar em transformação é necessário que se conheça o estudante. Sendo assim, se faz necessário realizar diagnóstico pedagógico e social entre os estudantes. Todo aluno ao chegar no CEF04 – GAMA, seja por matrícula sequencial ou por transferência, deverá ser submetido a um conjunto de atividades com o objetivo de identificar pontos de apoio que sinalize quais ações a escola deve empreender para alcançá-lo, sejam essas individuais ou coletivas.

### **Identificação do Aluno.**

Apesar da matrícula do aluno, momento em que os pais atestam o endereço, telefone etc. se faz necessário que, anualmente, os alunos sejam levados a responder um formulário que indiquem o seu endereço real, telefones etc. Essa ação é importante, pois muitos pais, ao fazer a matrícula de um estudante, ocultam o endereço real para conseguir a vaga em determinada escola. Esse comportamento impede com que a escola entre em contato com a família em situações emergenciais.

O formulário de identificação do aluno deve ser renovado anualmente e disponibilizado a qualquer tempo para os alunos oriundos de transferência e para aqueles que alteram seu endereço ao longo do ano letivo.

## Diagnóstico Social

Identificar quais componentes sociais estão influenciando os estudantes do CEF04 é importante para se determinar quais ações (aulas, palestras, projetos, intervenções etc.) devem ser desenvolvidos, seja para utilizar saberes daquele aluno ou comunidade, ou para impedir ou minimizar problemas futuros.

O diagnóstico social deverá ser aplicado até a terceira semana de atividade da escola para os alunos do 6ºs anos e 9º anos.

### Diagnóstico Inicial Social (Rol exemplificativo)

- Onde o aluno mora?
- Com quem mora?
- Quanto tempo passa com o seu responsável?
- A que horas dorme?
- Usa ou já usou álcool?
- Usa ou já usou alguma droga?
- Costuma apanhar dos pais?
- Tem computador em casa? (verificar se tem acesso à tecnologia).
- Tem acesso à internet? (verificar se tem acesso à informação extra).
- Vai ao cinema? (verificar se tem acesso à cultura).
- Qual estilo de música ou artista ouvem?
- Etc.

Após análise do diagnóstico social, o seu resultado geral deve ser disponibilizado a comunidade escolar por meio desse PPP e outros meios de fácil acesso que possam atingir toda comunidade e necessariamente os professores e alunos.

A direção tem o dever de compreender o resultado do diagnóstico social e fomentar ações junto a qualquer entidade, pública ou privada (Parcerias com a Polícia Civil e Militar, SOE, psicólogo, Conselho Tutelar, Ministério Público etc., com o objetivo de incentivar ações positivas percebidas ou desmotivar percepções negativas). É importante que a direção compreenda que o significado dos termos positivo ou negativo não deve ser fruto da percepção do Diretor ou direção, mas sim

da comunidade escolar em confluência com os ideais de liberdade de expressão, autonomia e respeito ao próximo.

### **Diagnóstico Pedagógico**

Descobrir quais são as habilidades, competências e potencialidades do aluno no momento em que chega ao colégio é importante para que o processo pedagógico seja mais bem dirigido. Essa observação também possibilita a correção de distorções que impediriam o progresso do aluno.

O diagnóstico inicial deverá ser aplicado para os alunos do 6º ano ou para qualquer aluno que oriundo de transferência.

### **Diagnóstico Inicial Pedagógico.**

A preparação da semana de sondagem (2ª e 3ª semanas) é primordial para o sucesso do projeto. A semana de sondagem é a aplicação de um conjunto de testes que visam identificar se o aluno reconhece símbolos linguísticos no campo da matemática e português, ou seja, busca identificar se o estudante sabe ler (leitura silenciosa ou em voz alta), se interpreta textos simples (máximo dez linhas) sem interferência do professor, se interpreta textos mais complexos (máximo 20 linhas), se produz textos a partir de figuras ordenadas, se produz textos a partir de exposição a determinado assunto, se escrevem com coerência, se tem caligrafia aceitável, se possui ortografia básica, se reconhece números, quantidades, relação de medidas, algoritmos da adição, subtração, multiplicação e divisão e noção de geometria.

A aplicação do diagnóstico não cabe apenas aos professores de português e matemática, pois os fundamentos perquiridos permeiam todas as áreas do conhecimento, logo cabe a todas as disciplinas a sua aplicação. Seguindo esse pensamento é possível que:

- Professores de geografia, história e arte devem preparar textos para serem lidos, avaliando, assim a leitura.
- Ciências e geografia devem preparar problemas que envolvam medidas e distância entre cidades avaliando sistema de medidas, algoritmo da adição ou subtração;



- Arte pode pedir a elaboração de textos a partir de figuras etc.
- Português seria mais específico e buscaria o conhecimento de classes gramaticais etc.
- No mesmo sentido, matemática observaria se a lógica de frações, adição etc. estavam certas.

Observe que o estudante que não lê, não calcula e não abstrai, será indisciplinado naturalmente, pois não compreende qual o seu papel na escola. Conhecê-lo é o primeiro passo para corrigir o problema.

### **Ações Pós Diagnóstico Pedagógico**

Uma vez diagnosticado algum problema pedagógico com estudantes, algumas ações iniciais devem ser desenvolvidas:

- i. O resultado geral deve ser repassado aos estudantes pelos professores conselheiros elogiando os pontos positivos encontrados e mostrando as fragilidades encontradas e a necessidade de corrigi-las.
- ii. Os pais devem ser comunicados do resultado geral (conselho participativo) e por meio de relatório do resultado individual;
- iii. Alunos com resultados aquém da média esperada devem ser reavaliados pelo SOE. Mantendo-se o resultado, devem ser encaminhados ao pediatra, psicólogo ou a psicopedagogo buscando excluir qualquer interferência de ordem física ou psicológica que possa atrapalhar as aprendizagens em grupo;
- iv. Havendo possibilidade, o aluno deve ser encaminhado a reforço (escola Integral) com o objetivo de reforçar aquelas habilidades.

Se o fato estiver atingindo um grande número de estudantes ( $\pm 15\%$ ), a escola reorganizar-se-á para resolver aquele problema, seja por meio de reorganização de turmas, organização em grupos intraclasse ou extraclasse, monitoria, GOGV etc. a ideia é dirimir os problemas no início da jornada para que o aluno possa continuar seus estudos sem contratempo.

### **Diagnóstico pedagógico no Decorrer do processo.**

Ao fim de cada bimestre todos os alunos devem passar por diagnóstico orientado aos objetivos daquele período somados àqueles objetivos não alcançados

no bimestre anterior e que foram fruto de intervenção. Ele deve buscar reconhecer se o aluno compreendeu os elementos básicos desenvolvidos naquele bimestre, servindo de parâmetro para reorganização do bimestre seguinte. Os diagnósticos no decorrer do processo devem ser aplicados obrigatoriamente por todas as disciplinas, exceto os que trabalham com PD.

### **Diagnóstico Pedagógico ao Fim do Processo**

Ao fim de cada ano letivo todos os alunos devem passar por novo diagnóstico. Ele deve buscar reconhecer se o aluno compreendeu os elementos básicos desenvolvidos naquele ano letivo e quais objetivos não foram alcançados. Os diagnósticos finais devem ser aplicados obrigatoriamente pelas disciplinas de matemática, português, ciências naturais, história, geografia e inglês. São optativos para as disciplinas de artes e educação física.

Ao fim das avaliações diagnóstica finais, deverá a supervisão/coordenação:

- i. Sintetizar relatório por disciplina que servirá de base para o planejamento do ano letivo subsequente.
- ii. Relacionar os alunos que tenham rendimento abaixo da expectativa para estudos de ações no ano seguinte.

### **Avaliações**

As provas e testes não devem ter o objetivo de castigar os alunos. Devem ser mais uma possibilidade de o aluno perceber se ele alcançou os objetivos propostos em cada disciplina. De acordo esse PP, quase todos os professores devem oferecer pelo menos duas provas subjetivas aos alunos, no entanto, esses deveriam ter o direito de serem avaliados a qualquer momento, pois são eles que sabem se já alcançaram o objetivo definido. Sabemos que, nesse momento, essa possibilidade é muito difícil, mas para que isso seja possível, se faz necessário que os professores disponibilizem suas provas e testes para a coordenação. Essa ação criaria um banco de dados organizado por assunto e nível. O acúmulo de provas e testes no decorrer do tempo facilitaria essa possibilidade.

## Distribuição de pontos

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal define que o registro da avaliação final no diário seja computado pelo somatório das atividades desenvolvidas no bimestre no intervalo de 0 a 10. Observando essa diretriz, o CEF04 – GAMA definiu que os professores devem seguir essa pontuação realizando as avaliações de acordo o modelo abaixo ou outros discutido previamente em coordenação no início do ano, desde que sejam formativas e permitam ao estudante possibilidades diferentes para mostrar o que aprendeu durante seu ciclo de estudo.

### Modelo de bloco de avaliações que devem ser seguidas pelos professores:

AVALIAÇÕES FORMATIVA	PONTOS
• Avaliação Objetiva	3,0
• Avaliação interdisciplinar (tema livre – obrigatória por bimestre e alternada a prova objetiva, obedecendo critérios previamente estabelecidos).	1,0
• Avaliações por trabalhos desenvolvidos – (Pesquisa, seminários, exposições, documentários, filmes, jornais etc.).	2,0
• Avaliações Discursivas (estudos dirigidos, testes, questionários, redações, ficha de leitura etc.).	4,0
<b>Total</b>	<b>10,0</b>

É importante que o professor compreenda que quanto mais diversificadas forem as avaliações, maior será a possibilidade de ser perceber se está havendo ou não aprendizagem entre os alunos. No entanto, lembramos que as pontuações indicadas para cada avaliação servem apenas como parâmetro, ou seja, indicativo numérico de aprendizagem, não devendo ser elas o único fundamento a permitir a promoção ou não de um aluno para um ciclo diferente. Sendo assim, se por um lado o rol de avaliações, uma vez acordado no início do ano, torna-se obrigatório para todos os professores, pois são a partir delas que os alunos e seus responsáveis

se orientarão na busca das aprendizagens, por outro lado, espera-se que o professor perceba que cada avaliação não busca a pontuação para a aprovação, mas cada uma delas é por si uma ferramenta de diagnóstico. As avaliações apenas demonstram se os alunos compreenderam o não determinado conhecimento e indicam aos docentes e seus apoiadores se outras medidas devem ser tomadas para que a aprendizagem ocorra.

Por fim, lembramos que as avaliações devem ser produzidas, preferencialmente, pelo professor em conjunto com seus pares ou outros participantes que o grupo entenda pertinente no momento. A aplicação do rol de avaliações não é discricionária, pois além de ser uma ferramenta do professor, seus resultados orientam a coordenação, a direção, o serviço de orientação educacional, os conselhos (escolares e tutelares), os alunos e os responsáveis na tomada de decisões. Levar um aluno à aprendizagem de algum fenômeno não é algo fácil de se conseguir e, por conseguinte, a percepção da aprendizagem em um indivíduo é muito mais difícil de ser observada. Por esse motivo e lembrando que uma escola busca a aprendizagem de vários alunos em um ciclo de tempo pré-determinado, a coordenação de ações e a delimitação de objetivos se faz necessária para que as informações possam por si só indicar se está havendo ou não aprendizagem significativa ao longo do processo. A percepção precoce desse fato pode levar a mudanças na prática pedagógica ou mesmo no modelo pedagógico, ato que implica necessariamente na conquista de uma escola pública de qualidade ou não.

## **Tipos avaliações sugeridas no modelo**

### **Avaliação Objetiva**

Série de perguntas diretas para respostas curtas com apenas uma solução possível. Deve ser contextualizada, ou seja, deve abordar o conteúdo situando-o no tempo e no espaço. É obrigatória para todos os professores que têm disciplina que possibilita aprovação ou reprovação. A prova será bimestral e igual para todas as turmas de determinado ano. Sendo assim, se na semana do dia 04/05 for marcada a prova de Artes, todos os alunos do 6º ano deverão fazer a mesma prova e somente por motivo muito relevante será permitido ao professor fazer prova apartada dos demais.

**Objetivo:** avaliar o quanto o educando apreendeu sobre dados singulares e específicos do conteúdo e oferecer aos coordenadores uma visão geral do desenvolvimento das turmas em cada disciplina.

### **Avaliação Interdisciplinar**

Prova estruturada sobre determinado eixo temático que pode abordar o momento atual ou determinado fato histórico que o corpo discente junto ao docente considere relevante. Destrinchando a avaliação podemos defini-la em alguns passos:

- a) Preparação de mural no qual os alunos de determinado ciclo possam deixar o tema que pretende ser avaliados.
- b) Uma vez definido o tema, digamos que seja escolhido: “Fome no Mundo”, os professores deverão elaborar cinco questões objetivas fundamentadas em sites que serão divulgados para os alunos, ou em textos disponibilizados antecipadamente, podendo partes dos mesmos estarem presentes na prova ou ainda lembrado por meio de tiras, figuras etc.
- c) No mural da prova interdisciplinar deverá indicar em quais são os sites que os alunos deveram ler sobre o tema.
- d) As questões da prova não precisam ser do ano em que o aluno está estudando, mas devem se orientar de acordo com o ciclo em que o mesmo estiver inserido, mesmo quando se busca a pura interpretação.

**Objetivo:** possibilitar a interdisciplinaridade, fazendo com que os estudantes percebam a importância de buscar informações úteis que fundamentam o conhecimento. Também é importante para que o professor interaja com os seus pares e perceba que a aprendizagem está além dos livros didáticos, mas na capacidade do aluno perceber o mundo.

**Avaliação por trabalhos desenvolvidos (pesquisas, entrevistas, seminários, exposições, documentários, filmes, roda de poesias, cantos, jornais, maquetes, pinturas etc.)**

Essa avaliação visa permitir que o aluno expresse o seu conhecimento, seja individualmente ou em grupo. É o momento da catarse, da autoavaliação, da purificação de um conhecimento. Como indicado, essa avaliação deve ser feita por

meio de pesquisas, entrevistas ou qualquer outro meio que permita ao estudante utilizar outras habilidades para mostrar o conhecimento de um assunto. Por exemplo, se na disciplina de história os alunos estiverem estudando o período militar no Brasil (1964 – 1985). Somente falar sobre o que ocorreu na época pode ser insuficiente para o aluno entender o momento histórico. Sendo assim, se faz necessário a utilização de outras ferramentas como pesquisar: quais eram as músicas ouvidas na época, quais roupas eram usadas, onde as pessoas se divertiam, o que comiam, se eram alfabetizadas, quais os eletroeletrônicos existiam nas casas etc.

Entendemos que não pode ser visto como avaliação por trabalho a divisão de um capítulo do livro em grupos para que os alunos dividam pedaços dos textos a serem lidos na frente da turma, salvo se a intenção for perceber a leitura, imposição de voz, o posicionamento corporal etc. Mas, se o objetivo for reforçar a compreensão de um determinado conhecimento, esse tipo de trabalho mostra-se ultrapassado e deve ser banido do rol de avaliações do CEF 04 – GAMA.

A padronização das pesquisas escritas também é um fator importante. Todas as pesquisas devem ter formatos iguais, conforme orientações dadas nas aulas de Ética, Cidadania, Organização e Métodos - ECOM, por exemplo:

<p>Na capa: cabeçalho definido, título, nome, data. Na pesquisa propriamente dita: introdução, desenvolvimento, conclusão e fonte bibliográfica.</p>
--

Esse tipo de formatação é importante para que o aluno perceba que determinados parâmetros são exigidos pela sociedade acadêmica e ao mesmo tempo reforça o treinamento para produção de textos científicos.

**Objetivo:** identificar a capacidade de se buscar dados espontaneamente, a capacidade de síntese, a habilidade de uso da linguagem oral e corporal, o uso de tecnologias e a capacidade de seguir regras de formatação de trabalho.

**Avaliação Discursiva (estudos dirigidos, testes, questionários, redações, ficha de leitura etc.)**

Série de perguntas que exigem do aluno a capacidade de estabelecer relações, resumos, análises e julgamentos.

O professor deve oferecer, obrigatoriamente, no mínimo duas provas dissertativas ao estudante, tendo, cada uma, questões de Nível 1 e Nível 2, assim classificadas tomando por base sua baixa ou alta complexidade (ver exercícios e provas). O conteúdo, modelo das questões da prova, deve ser definido pelo professor titular da disciplina.

**Objetivo:** possibilitar ao professor a averiguação detalhada do conhecimento apreendido pelo estudante.

### **Avaliação de conduta (Disciplinar)**

Alguns professores usam a nota como punição para o aluno, ou seja, se o aluno não fica quieto, se chegar atrasado, se fica sentado, se não sorrir em sala etc. em todos os casos tira-se um ponto do mesmo. Erroneamente fala-se que isto é uma avaliação formativa e até a SEEDF em seu regimento possibilita esse tipo de prática. Mas o CE04 - GAMA não percebe essa avaliação como pedagógica, mas sim uma avaliação de conduta. Entendemos ser um erro esse tipo de avaliação, pois além de não avaliar a aprendizagem do aluno, ainda retira a possibilidade de saber se o aluno aprendeu ou não, pois, por mais que tenha aprendido, teve seus pontos subtraídos ao longo do processo, ação que traz ao final do mesmo uma informação equivocada quanto a aprendizagem do mesmo.

Sendo assim, pede-se que os professores aprendam a não utilizar a avaliação de conduta por ser ultrapassada, não didática, opressora e desnecessária. Devemos aprender a separar as avaliações pedagógicas das avaliações de conduta. Enquanto a primeira tenta diagnosticar as aprendizagens a partir de ferramentas devidamente construídas para essa intenção, a segunda é usada como ferramenta de controle direcionada ao domínio da turma ou do aluno que pratica ação dissonante ao regimento escolar.

Por fim, condutas erradas em sala de aula ou fora dela deve ser avaliada é punida de acordo o regimento do CEF 04 – GAMA em consonância com o regimento das escolas públicas do Distrito Federal e não pela retirada de pontos.

## Plano de ação para implementação do Projeto Político Pedagógico

---

### Aulas

A aula é o principal momento de uma escola. É nela que ocorrem as principais relações entre aluno-aluno e aluno-professor. Quase todo o processo pedagógico e parte dos fatos considerados como indisciplina ocorrem durante a aula, por isso ela deve ser considerada essencial para a mudança de uma escola.

Pequenas mudanças na rotina da aula podem evitar grandes problemas e ao mesmo tempo mostrar ao aluno que, se a escola não é um unísono, pelo menos é um arpejo consonante.

- A descrição do conteúdo que será trabalhado no bimestre – Mesmo que o professor somente siga o livro, deve ele entregar todos os conteúdos que serão trabalhados aos alunos no início do bimestre. Esse procedimento permite que o aluno junto com sua família antecipe o conteúdo, estudando-o. A antecipação do conteúdo permite a possibilidade do estudante desenvolver a autonomia em relação aos estudos. Também permite que os pais saibam o que os filhos estudarão naquela disciplina e, por fim, permite que professores substitutos se situem melhor no trabalho.
- Definição do objetivo da aula - É comum que o professor chegue à sala de aula e após breves colóquios começa a passar a matéria no quadro ou livro, mas quase nunca diz qual o objetivo da aula. Exemplo: Na matemática estudam-se frações próprias e impróprias. Normalmente o professor escreve o título - Frações próprias e impróprias – e em seguida coloca a definição para cada fração e desenvolve a matéria. Lendo o título no quadro o aluno pensa: - Tudo bem! Ele vai falar de fração, mas onde ele quer



chegar com isso? O aluno não tem parâmetros do que precisa aprender.

No entanto, se o professor inicia a aula escrevendo o objetivo, o texto inicial dessa aula seria assim:

Objetivo da aula: Ao final da aula o estudante deve reconhecer as diferenças entre frações próprias e impróprias, bem como retirar a parte inteira das frações impróprias transformando-as em números mistos e aplica-las em situações do cotidiano.

Observe que agora o aluno sabe o que ele tem que aprender. Ele deve saber a diferença entre as frações e calcular qual parte inteira está na fração imprópria. Se o professor trabalha dessa forma, o aluno sabe ao final da aula se ele alcançou ou não o objetivo. Isso permite o desenvolvimento da autocrítica.

Para se trabalhar assim, o professor precisa usar o planejamento semanal como uma das ferramentas mais importantes, senão a mais importante. Acreditar que 20 anos de sala de aula e o livro didático podem substituir o planejamento é um erro que abre as portas para falhas no processo pedagógico e gera indisciplina. Todos os professores devem, nas coordenações, definir quais serão os três ou quatro objetivos da semana. Quais exercícios serão desenvolvidos? Quantos serão? Se trabalharão somente com o livro ou buscarão exercícios complementares? Terão uma quantidade razoável de exercícios nível 1, 2 e 3?

Definir o objetivo no início da aula é mais que escrever um monte de palavras. É informar ao estudante que a escola tem um objetivo para ele.

## **Exercícios**

Os exercícios são outro ponto importante. Todos os professores devem oferecer pelo menos três níveis de exercícios para suas turmas.

- Exercícios (Nível 1) – é o exercício base. São exercícios simples e de resolução rápida. Devem fazer o aluno perceber claramente

o objetivo do conjunto de aulas e, necessariamente, satisfazer o mínimo curricular.

- Exercícios (Nível 2) – é o exercício que oferece uma visão mais profunda da matéria. Deve buscar os seus detalhes e suas sutilezas.
- Exercícios (Nível 3) – são exercícios para os quais o aluno precisa de uma interpretação antes de resolvê-los. Exercícios que sobrepõem conhecimentos novos e antigos ou que ainda tragam elementos não explicados, mas de fácil compreensão. Por fim, são exercícios que relacionam a aprendizagem à realidade.

O oferecimento de exercícios que claramente busquem atingir o objetivo da aula é muito importante, pois o aluno começa a perceber quando ele aprendeu ou não. Por sua vez, possuir níveis diferentes de exercícios cria um estado de competição dentro da sala, além de oferecer suporte para aqueles alunos que aprendem com grande rapidez, diminuindo a conversa e conseqüentemente a indisciplina. Por mais que o livro traga exercícios, nem sempre tem a quantidade ou qualidade necessária para atingir toda a turma. Alguns alunos rapidamente precisam de exercícios N2 ou N3, outros precisam de uma quantidade maior de exercícios N1. Como não é possível saber em que momento cada aluno passará para o próximo nível, todos os níveis devem estar disponíveis.

Um último fato deve ser lembrado. Os alunos não precisam resolver todos os exercícios. Compreendendo que o aluno atingiu determinado objetivo, permita e incentive que ele vá à frente, pois se assim não for, parecerá que o exercício é uma punição e não um caminho para a aprendizagem.

## **Disciplina**

A conduta pessoal adequada que professores e alunos devem ter para que o processo pedagógico promova aprendizagem significativa é muito controverso. Não existe uma fórmula mágica para conter a indisciplina na escola, mas sabemos que a observância das regras é um caminho que pode contribuir para esse objetivo. Como já mensurado no início da proposta, a disciplina tem vários fatores que merecem

ser estudados detalhadamente. Para que se tenha êxito em minimizar este problema, existe essa a necessidade de se trabalhar com todos os atores do processo educativo, a saber:

### **Professores**

O professor é peça fundamental do processo. Caberá a ele zelar por toda disciplina que possa refletir no campo pedagógico, ou sejam, o professor é o guardião da norma. Percebe-se que para se manter a disciplina da escola não cabe um ato isolado, mas um conjunto de ações coordenadas que levem a esse fim, isto é, a possibilidade de se desenvolver o processo pedagógico de forma harmônica e eficaz.

Sendo mais claro: se no regimento escolar está definido que aluno não pode usar celular em sala, não cabe ao professor avisar que na sua aula o celular poderá ser usado (salvo para um trabalho específico). Se o professor toma esta postura, a leitura que o aluno faz é que as regras podem ser quebradas e acreditem, eles as quebrarão.

Se as regras foram criadas para que o grupo consiga uma harmonia, o professor deve simplesmente segui-las. Havendo discordância sobre alguma regra ou entendimento de que ela seja arbitrária ou ineficaz, deverá o grupo docente e não o professor individualmente, corroborada pelos alunos e responsáveis, mudar as regras. Em poucas palavras, **regras definidas, regras seguidas.**

A quebra de regras pelo professor nunca é um ato isolado, pois a sua conduta sempre influencia os alunos que, estando esses em maior quantidade, sempre influencia no todo. Nesse caso, se o professor for chamado à direção por apresentar um comportamento incoerente ao processo de ensino aprendido definido pela escola, deve ser profissional e entender que não se trata de reprimenda pessoal, mas da necessidade de alinhamento coletivo. O professor precisa, após conversar com a direção e a coordenação, refletir e mudar.

No mesmo sentido, o professor precisa ter em mente que ser o guardião da norma e zelar pelo seu cumprimento, não lhe dá o direito de punir. Esse preceito assegura ao aluno o direito do contraditório e da ampla defesa. Alguns professores

acham isso um absurdo e normalmente chegam ao apoio pedagógico esbravejando diante de um fato concreto, exigindo que determinado aluno seja suspenso por uma semana, um mês ou seja expulso. O problema é que se for permitido que o professor seja quem relata o fato, quem julga e quem pune, seria ele um déspota, talvez até esclarecido, mas nada mais que isso. Portanto não cabe ao professor punir, mas sim levar o aluno ao apoio e comunicar o fato elucidando-o quando for possível. A decisão sobre a punição deve ser deixada para quem tem tal atribuição.

Buscando esgotar o tema, assim como não cabe ao professor punir, também não cabe a ele se omitir perante um aluno que erra, pois, se isso ocorre, permite a criação de um ambiente inóspito para o aprendizado. A omissão normalmente ocorre por motivos variados. Um deles seria o medo do professor transmitir a ideia de que não tem domínio de sala. Sendo assim, mantém-se em ambiente tóxico para ele, para os alunos e inapropriado à aprendizagem. Outro, também no mesmo campo do orgulho ferido, ocorre quando o professor discorda da punição oferecida pela direção por entender que a mesma foi branda demais. Assim, quase como represália, deixa de informar casos semelhantes. Ficar satisfeito ou insatisfeito com uma punição sempre será um viés que acompanha a justiça, mesmo no campo pedagógico/disciplinar.

A participação dos professores nas diversas ações que a escola é outra necessidade *sine qua non*. Todos os projetos da escola são voltados para a aprendizagem do estudante, seja ética, cultural ou formal e nesse sentido não há espaço para que o professor negue a participação nas atividades coletivas. O argumento corriqueiramente usado por alguns docentes de que está sendo pago para “dar aula”, até faz sentido sob a neblina da ótica míope da administração fordista, mas na verdade esconde uma pessoa que ainda não compreendeu seu papel como professor.

Seguir normas ou posicionamentos descritos em um plano político pedagógico, muitas vezes é complexo para o professor que está chegando, até mesmo devido o volume do material. Sendo assim. Fez-se necessário a **criação do manual do professor** - esse manual deve orientar o professor do CEF 04 – GAMA quanto à postura durante as aulas e provas. Como deve se comportar em relação a conflitos e ameaças ocorridas na escola ou fora dela, mas em virtude dela. O manual

deve conter orientações ao professor que chega à escola, bem como servirá para recordar os professores antigos que o CEF 04 é uma escola que se move com objetivos definidos.

Algumas ações desenvolvidas no início do ano letivo são realizadas para gerar uma noção de organização. Essas ações são importantes porque a disciplina dos alunos não ocorre simplesmente por medo da punição, mas sim por perceber um ambiente em que o grupo está alinhado na busca de um objetivo comum.

Exemplo de ações que impactam os alunos positivamente:

**Recepção dos estudantes** - Nas três primeiras semanas todos os professores do ciclo devem visitar os estudantes novatos, mesmo não sendo esses os seus alunos. Essa visita deve acontecer no segundo semestre novamente.

Objetivo:

- Mostrar que a escolar é formada e coordenada pelo conjunto de professores e apoiadores e não apenas por aqueles que trabalham diretamente com eles;
- Informar que qualquer professor do colégio é responsável por eles e que estão na escola para ajudá-los, seja no processo aprendizagem, seja na disciplina.
- Incentivar os alunos a estudar, pois o CEF 04 – GAMA espera muito deles e o estudo deste ano é apenas a base para os anos seguintes;
- Explicar-lhes que podem tirar dúvidas com eles, mesmos não sendo seus professores.

### **Coordenação**

A coordenação deve ser responsável pelo diagnóstico inicial dos alunos que se matricula nas turmas de 6º ano. Ela deve fazer o levantamento no mês de outubro dos alunos que possivelmente virão para essa escola. Para isso, utilizará a ficha relacionada no anexo 1. Cabe ao coordenador disponibilizar aos professores

informações desses alunos no início do ano letivo. Sendo assim, a coordenação deverá:

- Pontuar problemas do aluno a partir da origem;
- Criar os questionários sociais que serão aplicados na primeira e segunda semana do ano seguinte;
- Escalar os professores dos anos seguintes para visitar as turmas de 6ºs anos;
- Avisar ao SOE se houver alunos que precisam de ação imediata;
- Analisar relatório do apoio de possível problema professor/ aluno e conversar com o professor;
- Analisar relatório de indisciplina do aluno e convocar os pais para resolver problemas pedagógicos;

### **Apoio Pedagógico**

Esse é o órgão responsável por resolver quaisquer problemas que estejam fora do processo ensino aprendizagem. É o apoio, junto ao supervisor pedagógico quem define a punição. Ele deve estar preparado para compreender o fato ouvindo as duas partes e impor a punição adequada para cada um deles. Também cabe ao apoio, por menor que seja ação, informar aos pais o ocorrido, salvo se houver decisão diferente da supervisão pedagógica. No mesmo sentido, percebendo que a indisciplina é proveniente da incompatibilidade da relação professor/aluno, deverá comunicar a supervisão suas percepções.

Para que essas ações sejam realizadas de forma concreta, o apoio deverá ser informatizado:

- Ter um aplicativo a sua disposição para que possa anotar os problemas e as punições.
- Ter aplicativo que registre entrada e saída dos alunos;
- Ter aplicativo que envie mensagens aos pais de forma rápida e segura.

- Aplicativo disponível aos pais para acompanhamento pedagógico e disciplinar do seu filho.

Exemplo de procedimento do apoio:

*- João foi enviado ao apoio por não realizar tarefas.*

1. Acessar a ficha eletrônica de João;
2. Clicar na inscrição: “Não está realizando as tarefas em sala de aula”;
3. Clicar no nome do professor – Rogério;
4. Olhar o número do Celular do Responsável (já estará gravado com a operadora);
5. Enviar mensagem pré-gravada:

*- Seu filho não está realizando as atividades em sala de aula. Pedimos que converse com ele para evitar problemas ao seu desenvolvimento escolar e maiores constrangimentos. CEF 04 – Gama.*

Fatos como falta de material (não trouxe livro, não tem lápis, veio sem uniforme etc.) não podem ser vistos como fatos irrisórios. A falta de um simples lápis ou borracha muitas vezes impede que o aluno busque o conhecimento de forma tranquila. Sendo assim, em um primeiro momento todos os fatos serão considerados graves e ensejarão uma comunicação aos pais.

O sistema informatizado do apoio deve estar preparado para avisar quando o aluno atingiu um número de advertências e exigir a convocação dos pais. Deve informar quando o mesmo aluno recebeu determinado número de advertência de um mesmo professor ou não para que possa ser enviado ao SOE (relação professor/aluno). Fornecer relatório do número de advertências em determinado tempo, por professor. Relatório do aluno.

Por fim, o apoio deverá observar os alunos e professores. No caso dos professores, deverá enviar a informação à direção com relatório do problema. No caso dos alunos, deverá convocar os pais quando necessário relatar o problema da indisciplina e enviá-lo para o Serviço de Orientação Educacional - SOE que explicará o que pode acarretar no processo pedagógico da escola.

## Direção

A direção é a “ponta da lança”. Cabe a ela administrar a escola e resolver os problemas disciplinares quando o apoio, a coordenação e os professores não obtiverem êxito. Ela deverá atuar:

- Realizando reunião inicial com os pais ou delegar essa função a alguém;
- Carimbando e assinando junto aos pais o termo de compromisso;
- Nos casos em que os alunos forem às vias de fato;
- Quando o responsável for convocado devido a casos de indisciplina;
- Em fatos considerados graves pela comunidade escolar;
- Em casos em que o professor estiver envolvido;
- Quando for necessário convocar o Conselho Escolar para considerar a respeito de transferências compulsórias;
- Quando for necessário acionar o conselho tutelar, o ministério público ou forças policiais.

### “Subida de Aula” e Bedel

A subida de aula é uma prática que descaracteriza o processo pedagógico e contribui drasticamente para a indisciplina, sendo assim, acredita-se que esse artifício deve ser combatido de todas as formas. No entanto, a situação da escola pública leva à falta constante de professores, seja por doenças, abonos etc. É possível minimizar esse problema com as seguintes ações:

- Produção de exercícios ou outras atividades específicas para serem usados na ausência do professor. Esses exercícios devem conter o objetivo claro, indicando o conteúdo que está sendo desenvolvido.
- Compra de câmeras (*on line*) que possam ser colocadas em sala de aula no dia que não houver professor. O objetivo é conter a indisciplina.
- As aulas desenvolvidas sem professor devem ser consideradas como quaisquer outras e o aluno que não executar as tarefas planejadas devem receber as sanções disciplinares previstas.

O Bedel ou apoio de corredor é necessário. Ele deve estar a par das turmas que estão sem professor, das atividades que acontecerão fora de sala e de



outras que possam alterar a tranquilidade da escola. Ele é quem deve perceber se os alunos estão fora de sala e o porquê.

### **Pais ou Responsáveis**

A compreensão dos pais do seu papel na aprendizagem dos seus filhos é imprescindível para o desenvolvimento das atividades. Cabem a eles a orientação, educação e domínio do filho nas situações que forem chamados. A escola deve convocar os pais em grupos pequenos para reunião inicial. Essa reunião deve buscar, em um primeiro momento, criar um vínculo afetivo entre os pais e seu filho fazendo-os compreender que é sua responsabilidade a manutenção do filho na escola e o cuidado, e que os professores são responsáveis por desenvolver o conteúdo pedagógico, não por educar. Algumas ações devem ser seguidas em relação aos responsáveis:

- Convocação de conselho participativo na segunda semana de aula;
- Apresentação de vídeo motivador para que os pais entendam qual a sua função como pais;
- Apresentação do projeto da escola indicando qual é a objetivo dela para com os novos alunos, horário de entrada, saída, postura dos professores etc.;
- Preenchimento da ficha do estudante com telefone e operadora. A ficha deve ser preenchida pelos pais e não pelos alunos;
- Também é nesse momento que será assinado o termo de compromisso. O termo deve conter diretrizes que os pais devem seguir enquanto o filho for estudante do colégio e todo aparato legal que será acionado se os mesmos descumprirem o acordo;
- O pai também deve receber um manual que indica algumas ações que devem ser seguidas diariamente como: colocar o filho para estudar; olhar o caderno (mesmo não sabendo nada do que consta lá); ter o horário do filho fixado na geladeira (ele deve saber quais foram as aulas que o filho teve no dia e quais serão as do dia seguinte); conferir se o filho tem material (lápiz, borracha etc.); manter o número do celular atualizado; olhar diariamente o aplicativo e se não souber olhar, pedir a um amigo, parente etc. para ler.

Por fim, o CEF04 – GAMA entende que o problema da indisciplina escolar não pode ser resolvido pela ação individual dos professores ou da direção, mas pela ação em conjunto de todos os envolvidos no processo pedagógico.

## **Gestão Administrativa e Pedagógica da Escola**

### **Objetivos Administrativo-Financeiros**

- Promover palestras/atividades de aprimoramento das relações humanas, tendo por princípio a integração e socialização do grupo;
- Buscar a implementação e manutenção do laboratório de informática na escola;
- Manter e conservar a estrutura física desta U.E, bem como os equipamentos na dimensão da demanda e necessidade para o funcionamento efetivo da mesma;
- Adquirir maquinários que possam auxiliar na confecção do alimento servido ao aluno;
- Melhorar a segurança com troca de fechaduras e instalação de alarmes;
- Fazer levantamento dos recursos disponíveis e das prioridades a serem implementadas;
- Concretizar parcerias, convênios junto a empresas, instituições e a comunidade;
- Acompanhar, controlar, avaliar, pesquisar e aplicar os recursos captados pela escola por meio da APM, com a devida prestação de contas dos recursos disponibilizados junto à comunidade escolar e aos órgãos afins;
- Realizar eventos para angariar fundos, que subsidiem necessidades emergenciais de materiais e outros.
- Envolver todos os profissionais na discussão e elaboração do Projeto Político Pedagógico da U.E.

- Incorporar ao núcleo gestor da escola, coordenadores pedagógicos que acompanhem as dificuldades enfrentadas pelo professor;
- Demandar ações de implementação da Educação Integral, dando suporte estrutural (humanos, físicos e materiais) para que o Projeto Mais Educação-Educação Integral, seja viabilizado na sua prática;
- Desenvolver ações efetivas e criteriosas, com plano de ação específico para os recursos financeiros oriundos do PDE\ Mais Educação, já definidos pela U.E, para execução;
- Adquirir os materiais pedagógicos e equipamentos necessários para as ações pedagógicas já definidas nos planos de ações do PDE\ Mais Educação;
- Dar a manutenção adequada ao sistema de som ambiente da escola;
- Adquirir os materiais necessários para realização das ações sugeridas na proposta do PDE, tais como tintas, materiais lógicos, jogos de xadrez, pincéis, papéis, cadernos de caligrafias e demais materiais relacionados, de acordo com o plano estabelecido;

### **Organização Curricular e Respectivas Matrizes**

O Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais, do Distrito Federal, organizado de acordo a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, foi o eixo norteador na elaboração desta proposta, bem como dos projetos específicos, especiais e da Parte Diversificada, que ocorrerão durante o ano letivo de forma dinâmica, autônoma e criativa.

Sabe-se que os conteúdos devem ser significativos e contextualizados, procurando estabelecer uma relação entre os conceitos já existentes e novos paradigmas, levando o aluno a uma dimensão de interação e integração com o mundo. Diante desta perspectiva, o professor tem autonomia para, a partir do diagnóstico de seus alunos, elaborar projetos que venham a atender às reais necessidades das

turmas, avaliando as competências específicas e prioritárias a serem desenvolvidas, adaptando, assim, a proposta curricular ao interesse dos educandos.

A escola abordará os temas transversais conforme as necessidades contextuais no decorrer do ano letivo, priorizando aspectos e demandas que contemplem os interesses dos educandos e da comunidade. Os conteúdos deverão convergir para o tema escolhido de forma que nenhum componente curricular fique isolado da proposta curricular, convergindo, assim, para que todos os demais componentes da grade sejam contemplados na sua aplicação e efetivação.

Os componentes curriculares da Parte Diversificada – PDI, PDII e PDIII, de acordo com a BNCC, não deverão ter um currículo dualista, mas sim de integração, para enriquecer, ampliar, diversificar e desdobrar os demais componentes curriculares. Entretanto, constituem componentes curriculares com procedimentos pedagógicos e processos avaliativos em condições de igualdade com os demais componentes.

Os componentes curriculares da parte diversificada adotados pela escola são:

- Ética, Cidadania, Organização e Métodos – ECOM (PDI): visa trabalhar o manual do educando do CEF 04, orientar os alunos sobre métodos de estudos, formas de elaboração e apresentação de trabalhos, produção de portfólios, direitos e deveres básicos do cidadão comum, da criança e do adolescente, da pessoa com deficiência, da pessoa negra, da mulher, ensinar os símbolos nacionais e o convívio com as diferenças.

- Matemática (PDII): visa trabalhar matemática básica bem como os descritores das provas do SAEB (Prova Brasil e OBMEP).

- Língua Portuguesa (PDIII): visa trabalhar a fluência na leitura e a interpretação de texto, o apreço a literatura e os descritores da Prova Brasil.

No entanto, sabemos que os PDs II e III dependem de apoio da SEEDF, ou seja, tem a necessidade de professores específico para desenvolver a matéria, mas normalmente esse tipo de professor não é disponibilizado para atuar nessa

demanda. Sendo assim, caso a secretaria não permita os PDs indicados, deverá a escola optar por desenvolver um PD que possibilite ao aluno revisar sua matéria diária.

Por fim, a escola trabalhará ao longo do ano letivo, vários projetos especiais que atenderão a toda a diversidade de modalidades de ensino. Tais projetos buscarão, no currículo, pontos comuns a fim de desenvolver as habilidades e as competências de maneira conjunta e interdisciplinar.

A coordenação pedagógica é decisiva no que se refere à organização curricular, pois é durante esta que ocorrerá a interligação entre os componentes curriculares. Na coordenação pedagógica ocorrerá também o intercâmbio do ensino e aprendizagem, o aprimoramento e a busca de soluções para casos específicos que requerem outro foco de atuação dos docentes.

Os professores avaliarão periodicamente a contextualização dos conteúdos, em suas respectivas turmas, para diagnosticar se há necessidade de mudanças que visem ao sucesso do aprendizado.

Os planos de ação estabelecidos nas metas do PDE Escola serão avaliados durante a execução e ao final de cada processo concluído, considerando que todos os envolvidos, corpo docente/discente, farão a autoavaliação do contexto vivenciado, na forma documental.

#### **Matriz Curricular do Centro de Ensino Fundamental 04**

Baseado Na Matriz Curricular Do Ensino Fundamental De 9 Anos – 3º Ciclo

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Curso: Ensino Fundamental – 3º Ciclo

Modalidade: Regular

Regime: Anual

Módulo: 40 semanas					
Turno Diurno					
CONSTITUIÇÃO DO CURRÍCULO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
		ANOS			
		6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	LÍNGUA PORTUGUESA	5	5	5	5
	MATEMÁTICA	5	5	5	5
	GEOGRAFIA	3	3	3	3
	HISTÓRIA	3	3	3	3
	CIÊNCIAS NATURAIS	4	4	4	4
	ARTE	2	2	2	2
	EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	3
	LÍNGUA ESTRANGEIRA	2	2	2	2
PARTE DIVERSIFICADA	PDI	1	1	1	1
	PDII	1	1	1	1
	PDIII	1	1	1	1
Total carga horária semanal (módulo-aula)		30	30	30	30

Total carga horária semanal (hora-relógio)		25	25	25	25
Total semestral (hora-relógio)		500	500	500	500
Total anual (hora-relógio)		1000	1000	1000	1000
Cada módulo-aula terá duração de 50 minutos.					

## MATRIZ CURRICULAR DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04

### Ensino Fundamental - Anos Finais - Diurno

CONSTITUIÇÃO DO CURRÍCULO	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL
BASE NACIONAL COMUM	LÍNGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS.	LÍNGUA POTUGUESA	5
		ARTE	2
		EDUCAÇÃO FÍSICA	3
		LÍNGUA ESTRANGEIRA	2
	CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS.	MATEMÁTICA	5
		CIÊNCIAS NATURAIS	4

	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS.	HISTÓRIA	3
		GEOGRAFIA	3
PARTE DIVERSIFICADA		PDI	1
		PDII	1
		PDIII	1

### Órgãos permanentes

- APM – Associação de Pais e Mestres;
- Conselho Escolar;
- Conselho de Segurança Escolar.

A APM, organização composta por pais, mestres, auxiliares e direção, é uma instituição ativa na escola. A eleição de seus membros é realizada a cada dois anos, por meio de assembleias. Há a contribuição voluntária mensal no valor de R\$ 4,00 (quatro reais), valor este estipulado pelos próprios segmentos representados após discussão em assembleia. A arrecadação destina-se a suprir algumas necessidades, tais como consertos e manutenção de computadores, máquinas copadoras, material elétrico, didático, eventos e outros.

O Conselho Escolar, também com eleição realizada a cada dois anos, participa de todas as decisões, projetos e propostas e deliberações da escola. E é convocado sempre que se faz necessário.

O Conselho de Segurança Escolar, constituído a partir de uma necessidade da comunidade escolar, tem, em sua composição, membros da comunidade, alunos, pais, professores, auxiliares e batalhão escolar. Seu objetivo e seu propósito são construir e aperfeiçoar a relação da comunidade com o seu contexto, que atualmente apresenta uma situação de riscos e vulnerabilidades e por



meio deste, delinear uma ação afirmativa e construtiva, levando em consideração os valores construídos, para uma prática social contextualizada.

### **Gestão Administrativa e Pedagógica**

As verbas destinadas a esta IE, para suprir gastos com materiais de expediente, pedagógicos, consumo, bens permanentes e serviços em geral, são provenientes dos recursos destinados pelo PDAF – Programa de Descentralização e Administração Financeira – e PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola, oriundo do FNDE – Fundo Nacional para Desenvolvimento a Educação, PDE Escola e Mais Educação. A escola conta também com verbas ocasionais, provenientes da locação do espaço físico para a torre de telefonia celular, para a realização de concursos públicos, venda de material de papelaria, bazar beneficente, rifas, doações etc. Todos os recursos são controlados pela entidade mantenedora APM CEF 04 GAMA - Associação de Pais e Mestres, que administra e supervisiona todos os gastos e efetua a prestação de contas junto aos órgãos competentes e à comunidade escolar.

### **Gestão financeira**

Objetivos específicos – promover ações de captação de recursos, bem como disponibilizar meios de fiscalização dos gastos pela comunidade escolar.

Estratégias – Serão realizadas ações de captação de recursos por meio de emendas parlamentares e utilização dos recursos do PDAF e PDDE. O CEF04 poderá buscar recursos a partir da colaboração dos associados da APM para realização de atividades específicas em que os recursos indicados não possam ser usados.

Avaliação das ações – ocorre de forma sistemática pelo conselho escolar.

Prestação de contas – ocorre duas vezes ao ano, sendo a primeira no início do ano letivo, referente as contas do ano anterior, na assembleia geral para

todos os presentes e na última coordenação geral, voltada para o corpo docente relativa os gastos do corrente ano até a data da mesma.

## **Acompanhamento de avaliação do PPP**

---

A avaliação desse PPP ocorrerá a partir da síntese das observações da assembleia geral e das coordenações pedagógicas até a data de 30 de junho quando será publicada as revisões em um novo documento.

Caberá ao conselho escolar, a direção, ao corpo docente, ao corpo discente, demais servidores e comunidade em geral a fiscalização da aplicação do PPP.

## **Projetos Específicos**

---

O CEF 04 – GAMA realiza vários projetos pedagógicos que são orientados pelo corpo docente, orientadores educacionais e, em alguns casos, por alunos, pais ou colaboradores externos. Esses projetos visam diversificar as possibilidades de aprendizagens atacando problemas específicos que atingem a totalidade dos alunos, grupos ou individualmente.

Os projetos no CEF 04 – GAMA são classificados como permanentes ou temporários.

### **Os projetos permanentes**

São aqueles que se perpetuam no decorrer das alterações do Projeto Pedagógico. São eles:

#### **Projeto: Jogos Interclasse**

- Atividade orientada pelos professores de Educação Física e busca incentivar a prática de esporte e o sentimento de unidade das turmas. Essa atividade é programada para ocorrer na última semana do segundo bimestre;

#### **Projeto: Festa Junina**

– Atividade lúdica que busca imergir os alunos na cultura nordestina bem como promover socialização por meio da música e dança. Essa atividade é programada para ocorrer entre os meses de junho/junho;

#### **Projeto: Olingama**

– Atividade orientada pelos professores de Educação Física e busca levar os alunos para competirem em espaços diferentes, promovendo a identidade de grupo. Essa atividade ocorre de acordo o calendário da Regional de Ensino do Gama.

### **Projeto: Feira de Ciências**

– Atividade orientada pelos professores de Ciências e Matemática e tem a função de despertar os alunos para o conhecimento científico. Essa atividade deverá acontecer entre os meses no mês de abril.

### **Projeto: Gincana Cultural**

– Atividade pluricultural envolvendo línguas estrangeiras, produção de texto, atividades físicas, dança, teatro, produção cinematográfica além de outras atividades lúdicas. Essa atividade é programada para ocorrer entre os meses de setembro/outubro;

### **Projeto: Chá Literário**

– Atividade cultural orientada pelos professores de Língua Portuguesa e tem a função permitir com que os alunos tenham um momento voltado a leitura, aos poemas e ao debate da língua portuguesa. Essa atividade deverá acontecer

### **Projeto: PD. I – ECOM – Ética, Cidadania, Organização e Método.**

– Busca trazer elementos de ética, respeito ao próximo e a si mesmo, conhecimento das leis, direitos e deveres, bem como métodos de estudo e orientações gerais sobre aprendizagem.

### **Projeto: PD. II**

– Desenho Geométrico. Disciplina de apoio as aprendizagens da matemática com base no desenho geométrico.

### **Projeto: PD. III**

– Arte Literária. Disciplina de apoio as aprendizagens de língua portuguesa com base na produção de texto.

### **Projeto: Tocar é possível**

– Atividade cultural que busca a aprendizagem de música por meio do estudo do violão.

## **Projeto: Xadrez**

- Atividade cultural que busca a aprendizagem do xadrez.

## **Atendimento Especializado**

O Centro de Ensino Fundamental 04 do Gama oferece atendimento educacional especializado em:

### **Classe Especial**

– Esta classe atende alunos com *Síndrome de Down* e também alunos com deficiência intelectual, que estão nos níveis de primeira ao quinto ano.

### **Sala de Recursos**

– A sala de recursos conta com o trabalho de três professoras habilitadas. Atende alunos inseridos em sala de ensino regular. Os alunos atendidos apresentam necessidades especiais em deficiência física, condutas típicas e síndromes, deficiência mental e outras necessidades. O atendimento educacional especializado ocorre no turno contrário de matrícula para complementação pedagógica.

### **Intérprete Educacional em LIBRAS**

- A escola não dispõe deste atendimento e nem conta com profissionais capacitados na área.

### **Guia intérprete para aluno surdo cego**

- A escola não dispõe deste atendimento e nem conta com profissionais capacitados na área.

### **Serviço de Apoio Especializado por professor itinerante**

– A escola dispõe de serviço de apoio especializado por professor itinerante na área de Altas Habilidades.

## **Serviço de Apoio Especializado aos Alunos com Altas Habilidades**

– A escola possui salas e professores preparados para trabalhar com alunos com altas habilidades nas áreas de exatas, artes e português.

A escola realiza rotineiramente, embora não necessariamente, vários projetos especiais. Esses projetos dependem da percepção que a escola tem do momento histórico, das habilidades que chegam com alguns professores, ou mesmo para atacar deficiências pedagógicas ou de disciplina. Apresentamos aqui alguns projetos temporários:

- Plano de Ação da Sala de Recursos.
- Atividades da Semana de Luta da Pessoa com Deficiência.
- Projeto Monitorando a Arte - Sala de Recurso.
- Projeto da Educação Integral: Projeto Tecnológico – Inclusão Digital.
- Projeto: Laboratório de Ciências.
- Projetos do SOE:
  - Grafite;
  - Planejar faz bem;
  - Sexualidade x Respeito;
  - Drogas? Não!;
  - Bullying no CEF 04.
- Projeto #com - AEE - Sala de Recurso.
- Plano de Ação da Educação Integral.
- Plano de Ação do SOE.

## **Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica**

---

O corpo docente, juntamente com a direção, professores, coordenadores, secretaria, orientação educacional, supervisão pedagógica e membros representantes do conselho escolar; reunir-se-á conforme calendário escolar para reflexão da prática e do fazer pedagógico em si. Buscará aprimorar os acertos, dirimir e buscar soluções para as possíveis falhas e distorções do propósito comum. Irá avaliar os procedimentos para alcançar as metas e objetivos que a proposta pedagógica desta UE propõe.

## **Projetos Pedagógicos**

---

### **Atendimento Educacional Especializado - Altas Habilidades/Superdotação VER (ANEXO 1)**

#### IDENTIFICAÇÃO

CRE – Coordenação Regional de Ensino – Gama

Centro De Ensino Fundamental 04 do Gama

#### TÍTULO

Atendimento Especializado aos Alunos com Altas Habilidades

#### PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2017 – 2022

#### RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Equipe de Apoio Especializado do CEF 04 GAMA

#### PÚBLICO ATENDIDO:

Alunos das escolas públicas e privadas da SEEDF – RA II do Ensino Fundamental: anos iniciais e finais.

#### TURNOS:

Matutino e Vespertino

#### NÚMEROS DE ALUNOS:

Entre 30 e 40 estudantes

#### PARCERIAS E/OU INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Não.

#### TIPO DE PROJETO



Interventivo

#### COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDOS

Matemática, Ciências Naturais, Português e Arte.

#### ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O projeto está sendo desenvolvido: SIM

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ver proposta de atuação (anexo 1)

#### ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO

Ver acompanhamento e avaliação (anexo 1).

#### INDICADORES DE IMPACTO SOBRE AS APRENDIZAGENS, DESENVOLVIMENTO E RENDIMENTO DOS ESTUDANTES

Percepção dos trabalhos produzidos e apresentados à comunidade de acordo o cronograma (anexo 1).

#### **Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos Generalista VER (ANEXO 2)**

#### IDENTIFICAÇÃO:

CRE – Coordenação Regional de Ensino – Gama

Centro De Ensino Fundamental 04 do Gama

TÍTULO:

Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2017 – 2022

RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Equipe de Apoio Especializado do CEF 04 GAMA

PÚBLICO ATENDIDO:

Alunos do CEF 04 – GAMA.

TURNOS:

Matutino e Vespertino

NÚMEROS DE ALUNOS:

Aproximadamente 40 estudantes

PARCERIAS E/OU INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Não.

TIPO DE PROJETO

Interventivo

COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDOS

Matemática, Ciências Naturais, Português, Geografia, Inglês, História e Arte.

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O projeto está sendo desenvolvido: SIM

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ver proposta de atuação ANEXO 2.

## ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO

Não foi expresso.

## INDICADORES DE IMPACTO SOBRE AS APRENDIZAGENS, DESENVOLVIMENTO E RENDIMENTO DOS ESTUDANTES

Não foi expresso.

## **Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos Generalista VER (ANEXO 3)**

### IDENTIFICAÇÃO:

CRE – Coordenação Regional de Ensino – Gama

Centro De Ensino Fundamental 04 do Gama

### TÍTULO:

Projeto #.com

### PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2017 – 2022

### RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Equipe de Apoio Especializado do CEF 04 GAMA

PÚBLICO ATENDIDO:

Alunos do CEF 04 – GAMA.

TURNOS:

Matutino e Vespertino

NÚMEROS DE ALUNOS:

Aproximadamente 40 estudantes

PARCERIAS E/OU INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Não.

TIPO DE PROJETO

Interventivo

COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDOS

Matemática, Ciências Naturais, Português, Geografia, Inglês, História e Arte.

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O projeto está sendo desenvolvido: SIM

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ver proposta de atuação (ANEXO 3).

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO

Não foi expresso.

INDICADORES DE IMPACTO SOBRE AS APRENDIZAGENS,  
DESENVOLVIMENTO E RENDIMENTO DOS ESTUDANTES

Não foi expresso.

**Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos Generalista VER  
(ANEXO 4)**

IDENTIFICAÇÃO:

CRE – Coordenação Regional de Ensino – Gama

Centro De Ensino Fundamental 04 do Gama

TÍTULO:

Monitorando a Arte

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2017 – 2022

RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Equipe de Apoio Especializado do CEF 04 GAMA

PÚBLICO ATENDIDO:

Alunos do CEF 04 – GAMA.

TURNOS:

Matutino e Vespertino

NÚMEROS DE ALUNOS:

Aproximadamente 40 estudantes

PARCERIAS E/OU INSTUIÇÕES ENVOLVIDAS

Não.

TIPO DE PROJETO

Interventivo

COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDOS

Matemática, Ciências Naturais, Português, Geografia, Inglês, História e Arte.

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O projeto está sendo desenvolvido: SIM

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ver proposta de atuação (ANEXO 4)

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO

Ver avaliação (ANEXO 4)

INDICADORES DE IMPACTO SOBRE AS APRENDIZAGENS,  
DESENVOLVIMENTO E RENDIMENTO DOS ESTUDANTES

Não foi expresso.

**Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos Generalista VER  
(ANEXO 5)**

**IDENTIFICAÇÃO:**

CRE – Coordenação Regional de Ensino – Gama

Centro De Ensino Fundamental 04 do Gama

**TÍTULO:**

Inclusão Musical

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

2017 – 2022

**RESPONSÁVEIS PELO PROJETO**

Equipe de Apoio Especializado do CEF 04 GAMA

**PÚBLICO ATENDIDO:**

Alunos do CEF 04 – GAMA.

**TURNOS:**

Matutino e Vespertino

**NÚMEROS DE ALUNOS:**

Aproximadamente 40 estudantes

**PARCERIAS E/OU INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS**

Não.

**TIPO DE PROJETO**

Interventivo

## COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDOS

Matemática, Ciências Naturais, Português, Geografia, Inglês, História e Arte.

## ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O projeto está sendo desenvolvido: SIM

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ver proposta de atuação (ANEXO 5)

## ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO

Ver avaliação (ANEXO 5)

## INDICADORES DE IMPACTO SOBRE AS APRENDIZAGENS, DESENVOLVIMENTO E RENDIMENTO DOS ESTUDANTES

Não foi expresso.

## **Jogos Interclasse VER (ANEXO 6)**

## IDENTIFICAÇÃO:

CRE – Coordenação Regional de Ensino – Gama

Centro De Ensino Fundamental 04 do Gama



TÍTULO:

Jogos Interclasse

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2017 – 2022

RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Professores de Educação Física

PÚBLICO ATENDIDO:

Alunos do CEF 04 – GAMA.

TURNOS:

Matutino e Vespertino

NÚMEROS DE ALUNOS:

Aproximadamente 100 estudantes

PARCERIAS E/OU INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Não.

TIPO DE PROJETO

Interventivo

COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDOS

Matemática, Ciências Naturais, Português, Geografia, Inglês, História e Arte.

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O projeto está sendo desenvolvido: SIM

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ver proposta de atuação (ANEXO 6)

#### ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO

Ver avaliação (ANEXO 6)

#### INDICADORES DE IMPACTO SOBRE AS APRENDIZAGENS, DESENVOLVIMENTO E RENDIMENTO DOS ESTUDANTES

Não foi expresso.

**Projeto Festa Junina      VER (ANEXO 7)**

#### IDENTIFICAÇÃO:

CRE – Coordenação Regional de Ensino – Gama

Centro De Ensino Fundamental 04 do Gama

#### TÍTULO:

Festa Junina

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2017 – 2022

RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Corpo docente do CEF 04 - GAMA

PÚBLICO ATENDIDO:

Alunos do CEF 04 – GAMA.

TURNOS:

Matutino e Vespertino

NÚMEROS DE ALUNOS:

Aproximadamente 100 estudantes

PARCERIAS E/OU INSTUIÇÕES ENVOLVIDAS

Não.

TIPO DE PROJETO

Parte Diversificada

COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDOS

Todos.

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O projeto está sendo desenvolvido: SIM

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ver proposta de atuação (ANEXO 7)

## ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO

Ver avaliação (ANEXO 7)

## INDICADORES DE IMPACTO SOBRE AS APRENDIZAGENS, DESENVOLVIMENTO E RENDIMENTO DOS ESTUDANTES

Não foi expresso.

## **Educação Integral VER (ANEXO 8)**

### IDENTIFICAÇÃO:

CRE – Coordenação Regional de Ensino – Gama

Centro De Ensino Fundamental 04 do Gama

### TÍTULO:

Educação Integral

### PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2017 – 2022

### RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Corpo docente do CEF 04 - GAMA

PÚBLICO ATENDIDO:

Alunos do CEF 04 – GAMA.

TURNOS:

Matutino e Vespertino

NÚMEROS DE ALUNOS:

Aproximadamente 110 estudantes

PARCERIAS E/OU INSTUIÇÕES ENVOLVIDAS

Não.

TIPO DE PROJETO

Parte Diversificada

COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDOS

Matemática, Português, Educação Física, informática e Xadrez.

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O projeto está sendo desenvolvido: SIM

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ver proposta de atuação (ANEXO 8)

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO

Ver avaliação (ANEXO 8)

## **Inclusão Digital VER (ANEXO 9)**

### IDENTIFICAÇÃO:

CRE – Coordenação Regional de Ensino – Gama

Centro De Ensino Fundamental 04 do Gama

### TÍTULO:

Inclusão Digital

### PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2017 – 2022

### RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Professor de informática exclusivo para o projeto

### PÚBLICO ATENDIDO:

Alunos do CEF 04 – GAMA.

### TURNOS:

Matutino e Vespertino

### NÚMEROS DE ALUNOS:

Aproximadamente 100 estudantes

### PARCERIAS E/OU INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Não.

## TIPO DE PROJETO

Parte Diversificada

## COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDOS

Sala de informática

## ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O projeto está sendo desenvolvido: SIM

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ver proposta de atuação (ANEXO 9)

## ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO

Ver avaliação (ANEXO 9)

## **Laboratório de Ciências VER (ANEXO 10)**

## IDENTIFICAÇÃO:

CRE – Coordenação Regional de Ensino – Gama

Centro De Ensino Fundamental 04 do Gama

## TÍTULO:

Laboratório de Ciências

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2017 – 2022

RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Professor do Laboratório de Ciências exclusivo para o projeto.

PÚBLICO ATENDIDO:

Alunos do CEF 04 – GAMA.

TURNOS:

Matutino e Vespertino

NÚMEROS DE ALUNOS:

Aproximadamente 1000 estudantes

PARCERIAS E/OU INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Não.

TIPO DE PROJETO

Interventiva

COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDOS

Laboratório de Ciências

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O projeto está sendo desenvolvido: SIM



## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ver proposta de atuação (ANEXO 10)

## ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO

Ver avaliação (ANEXO 10)

## **ECOM – Ética Cidadania Educação e Métodos VER (ANEXO 11)**

### IDENTIFICAÇÃO:

CRE – Coordenação Regional de Ensino – Gama

Centro De Ensino Fundamental 04 do Gama

### TÍTULO:

Sala de aula

### PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2017 – 2022

### RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Corpo Docente

### PÚBLICO ATENDIDO:

Alunos do CEF 04 – GAMA.

### TURNOS:

Matutino e Vespertino

NÚMEROS DE ALUNOS:

Todos os estudantes matriculados

PARCERIAS E/OU INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Não.

TIPO DE PROJETO

Parte Diversificada

COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDOS

Todos

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O projeto está sendo desenvolvido: SIM

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ver proposta de atuação (ANEXO 11)

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO

Ver avaliação (ANEXO 11)

**Eu e a matemática: VER (ANEXO 12)**

Calculando e aprendendo - Estudo das relações numéricas a partir da percepção do espaço de convívio.

IDENTIFICAÇÃO:

CRE – Coordenação Regional de Ensino – Gama

Centro De Ensino Fundamental 04 do Gama

TÍTULO:

Eu e a matemática: calculando e aprendendo - Estudo das relações numéricas a partir da percepção do espaço de convívio.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2017 – 2022

RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Professor de matemática específico

PÚBLICO ATENDIDO:

Alunos do CEF 04 – GAMA.

TURNOS:

Matutino e Vespertino

NÚMEROS DE ALUNOS:

Todos os estudantes matriculados

PARCERIAS E/OU INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Não.

## TIPO DE PROJETO

Parte Diversificada

## COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDOS

Matemática

## ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O projeto está sendo desenvolvido: SIM

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ver proposta de atuação (ANEXO 12)

## ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO

Ver avaliação (ANEXO 12)

## **Gincana Cultural do Estudante VER (ANEXO 13)**

### IDENTIFICAÇÃO:

CRE – Coordenação Regional de Ensino – Gama

Centro De Ensino Fundamental 04 do Gama

### TÍTULO:

Ginca CEF 04

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2017 – 2022 – (mês de outubro)

RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Alunos dos 9ºs anos, professores, coordenadores e direção.

PÚBLICO ATENDIDO:

Alunos do CEF 04 – GAMA.

TURNOS:

Matutino e Vespertino

NÚMEROS DE ALUNOS:

Todos os estudantes matriculados

PARCERIAS E/OU INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Não.

TIPO DE PROJETO

Parte Diversificada

COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDOS

Todos

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O projeto está sendo desenvolvido: SIM

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ver proposta de atuação (ANEXO 13)

## ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO

Ver avaliação (ANEXO 13)

## Considerações Finais

---

Esse documento não que ser uma verdade, mas uma possibilidade. Um processo pedagógico robusto somente poderá ser construído com a participação contínua de todos os atores que estão envolvidos nele: comunidade, pais, alunos, professores, servidores e direção (quem sabe até as paredes, cadeiras, mesas, piso, árvores e tudo que de uma forma ou outra proporciona a aprendizagem). Por esse motivo está longe de ser um projeto ideal.

No entanto, germina e floresce.

**ANEXO 1 - ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO**



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama  
Centro de Ensino Fundamental 04

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS ALUNOS COM ALTAS  
HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

**2017 – 2022**



## APRESENTAÇÃO

O aluno com potencial criador necessita de uma variedade de experiências de aprendizagem enriquecedoras que estimulem o seu desenvolvimento e favoreçam a realização plena de seu potencial (Alencar & Fleith, 2001).

O “Modelo de Enriquecimento Escolar”, proposto por Joseph Renzulli, do Centro Nacional de Pesquisas sobre Superdotado e Talentoso da Universidade de Connecticut, nos Estados Unidos, fornece alternativas de enriquecimento curricular que podem ser utilizadas na sala de aula. Este modelo sugere que altos níveis de desempenho escolar e produção criativa podem ser alcançados pelos alunos, desde que sejam oferecidas oportunidades de aprendizagem significativa, autêntica e que envolvam a construção do conhecimento pelos alunos.

Diante da atual situação em que vivemos de rápidas transformações e grandes desafios, é inquestionável a necessidade de instrumentalizar o aluno a prever problemas, romper barreiras, reformular conteúdos e desenvolver formas de investigação mais produtiva. Para isso é necessário que ele esteja inserido em um ambiente que valorize e encoraje a criatividade (Alencar & Fleith, 2003; Wechsler, 2001).

O desenvolvimento do potencial criativo do aluno deve ser mediado por meio do uso de diversas estratégias promotoras de criatividade em sala de aula. Promover criatividade em sala de aula demanda algumas medidas, como por exemplo:

- Promover um ambiente rico em estimulação de todo tipo, com oportunidades múltiplas de conhecimentos para as crianças e adolescentes;
- Construir coletivamente, um clima de harmonia, respeito às diferenças e aceitação do novo;
- Adotar posturas de valorização e aproveitamento dos erros e equívocos cometidos ao longo do processo de aprendizagem;
- Construir metodologias de ensino inovadoras, originais e instigantes;

- Ofertar situações de ensino e aprendizagem diferenciadas, divertidas e com grau gradativo de dificuldade;
- Atuar, de modo consistente, no reforço e estímulo a auto-estima e autoconceito dos alunos;
- Valorizar expressões afetivas e incentivar o uso da imaginação e fantasia;
- Prover diversas situações, experiências, exercícios, desafios e práticas escolares onde as crianças e adolescentes possam exercitar competências do pensamento criativo;
- Planejar cada dia de atividade junto aos alunos, enfatizando a cooperação e trabalho criativo;
- Estimular a leitura, a reflexão, a elaboração de ideias, a produção de ideias e a solução de problemas;
- Adotar bibliografias sobre criatividade como referência para a construção das práticas pedagógicas.

Uma educação inovadora requer mudanças e se a escola pretende promover criatividade e múltiplos talentos, antes de tudo, tem que aprender a lidar com o novo e respeitar as diferenças.

Comprometer-se com a promoção da criatividade na escola é um grande desafio. Exige de seus componentes uma série de habilidades, saberes e compromissos, nem sempre disponíveis. O profissional envolvido nesta prática deve buscar por meio de pesquisas, alternativas que encorajem a inovação das práticas pedagógicas a fim de promover um ensino criativo, envolvente, enriquecedor, prazeroso, dentre tantas outras nuances que fazem parte deste contexto.

Segundo Paulo Freire:

“A educação deve ser integradora – integrando os estudantes e os professores numa criação e recriação do conhecimento comumente partilhado. O conhecimento, atualmente, é produzido longe das salas de aula, por pesquisadores, acadêmicos,

escritores de livros didáticos e comissões oficiais de currículo, mas não é criado e recriado pelos estudantes e pelos professores nas salas de aula”. (FREIRE Paulo 2003, pág.31)

A partilha da informação permite que o aluno se sinta como sujeito da construção de saberes e também traz muitas noções de convivência, respeito e criticidade.

A interação de alunos e professores enriquece a aula ao passo que quanto mais diversidade houver no ambiente escolar maior será a troca de informações entre eles, oportunizando a análise de diferentes pontos de vista, engrandecendo o olhar crítico de cada um.

A escola é o melhor ambiente para frutificar o respeito às mais variadas diferenças, como também identificar talentos, estimular habilidades. Instigar o respeito às diversidades na sala de aula é fundamental para a construção de um cidadão consciente do seu papel na sociedade. Tudo isso, só é possível quando o aluno pode participar do processo de ensino-aprendizagem. A abertura de espaço para os alunos exporem suas ideias fecunda um novo olhar sobre a heterogeneidade existente no âmbito escolar.

A prática da produção de texto na escola constitui objeto de estudo que há muito tem despertado o interesse de professores no Brasil. Os fatores implicados no assunto estão explicitados ou sistematizados em muitas teorias abrangentes e consistentes, entretanto, a prática em sala de aula apresenta grandes dificuldades.

É necessário que aconteça de forma prazerosa, partindo da realidade do aluno com vistas à clareza de sua comunicação, ou seja, valorizando o aluno como sujeito pensante que tem algo a dizer. É essencial que o que ele diz seja compreendido por seus leitores, por isso seu texto prescinde dos fatores de textualidade.

A motivação deve partir dos interesses dos alunos em situações em que aconteçam diálogos, cooperação e confronto de opiniões. É essencial também o estímulo à curiosidade dos alunos para que descubram, nas várias formas de expressão, o gosto de ler e escrever. Finalmente, deve-se respeitar-lhes o ritmo de

aprendizagem e avaliar, continuamente, a sua progressão, por meio de recursos e estratégias diversificadas, construtivas e encorajadoras.

## **OBJETIVO GERAL**

Estimular a produção de trabalhos criativos e inovadores dos alunos com Altas Habilidades/Superdotação nas diversas áreas de conhecimento e nas diferentes modalidades de expressão de seu potencial intelectual e criativo, viabilizando a demonstração de talentos, a socialização de conhecimentos e a ampliação da audiência para as produções significativas.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Motivar o envolvimento dos alunos para a realização de pesquisas, desenvolvimento de projetos e produção de experimentos relacionados à sua área de interesse.
- Promover o acesso à produção de trabalhos de alunos com altas habilidades/superdotação ao público em geral e comunidade atendida pelo Programa de Altas Habilidades/Superdotação, possibilitando a contemplação dos trabalhos expressos em diferentes linguagens: artes plásticas, fotografia, literatura, pesquisas, entre outras.
- Socializar experiências bem sucedidas, propiciando aos alunos o intercâmbio com colegas das escolas regulares, possibilitando-lhes a troca de experiências e o crescimento pessoal e intelectual.
- Oportunizar aos alunos com habilidades acima da média um melhor aproveitamento no uso e acesso a espaços públicos culturais, além dos espaços escolares.

## **PROPOSTA DE ATUAÇÃO**

- 1) Os alunos das áreas acadêmica/atividades produzirão textos (contos, poesia, fábulas, etc.) de temas variados propostos ou não pelos professores.
- 2) Os alunos das áreas acadêmica/atividades realizarão pesquisas de temas variados propostos ou não pelos professores.
- 3) Os alunos da área de talentos farão as ilustrações dos textos/livros produzidos de acordo com os seus interesses.
- 4) Os alunos de ambas as áreas se encontrarão para debaterem sobre texto/desenho, a fim de chegarem ao consenso de melhor apresentação do trabalho.
- 5) Edição/Publicação dos trabalhos realizados:  
  
Professora Ana Lúcia: Publicação do livro de poesias ( trabalho coletivo).  
  
Professora Lucimar: Publicação de livros individuais (Histórias infantis)
- 6) Lançamento dos livros com tarde de autógrafos.
- 7) Os alunos da área de talentos farão exposição dos trabalhos de artes plásticas e ilustração dos trabalhos acadêmicos.
- 8) Publicação semestral do informativo da sala de recursos de Altas Habilidades.
- 9) Excursões: Museu da Imprensa; Palácio do Itamaraty; Palácio da Justiça; Congresso Nacional; Catetinho; Jardim Botânico: SESC; CCBB: Água Mineral entre outros.
- 10) Confecção de camiseta específica para o Atendimento de Altas Habilidades com a participação da comunidade.
- 11) Realização de Concurso para escolha do slogan do Atendimento no Gama

## **RECURSOS MATERIAIS**

- Computadores;
- Impressoras;

- Internet;
- Tinta para impressora;
- Papel ofício A4;
- Blocos de papel canson: Tamanho A1, A2, A3.
- Cartolina dupla face; Papeis variados;
- Jogos pedagógicos;
- Livros de literatura infantil e juvenil;
- Gramática atualizada;
- Dicionário;
- Enciclopédia atualizada;
- Revistas variadas: Ciência Hoje; Super Interessante; Veja entre outras.
- Gibis;
- Lápis para desenho: H, HB e B;
- Lápis de cor aquarelavel
- Pincéis variados;
- Telas (tamanhos variados);
- Tintas: acrílica, óleo, guache, nanquim, pastel, etc.;
- Cavaletes;
- Godês;
- Vídeos sobre a vida e obra dos grandes artistas plásticos;
- Instalação de pia na sala de Artes Plásticas para lavagem de pinceis e outros;

## RECURSOS FINANCEIROS

- Investimento da escola;
- Realização de bazar;
- Doação pelos pais e professores;
- Doação de parceiros;
- Venda dos livros publicados;

## CRONOGRAMA

Meses	Atividades
Fevereiro	Planejamento das atividades; Reunião de pais; Convocação dos alunos;
Março	Início do Atendimento ao aluno; Sensibilização nas escolas regulares; Concurso para escolha do Slogan e camiseta do Atendimento de AH
Abril	Confecção das camisetas Visita ao palácio da Alvorada
Maio	Bazar Exposição de trabalho de Artes.
Junho	Excursão ao Jardim Botânico

Julho	Enviar material para a gráfica: Livros e Informativo
Agosto	Passeio para o SESC
Setembro	Lançamento dos livros. Excursão ao Catetinho.
Outubro	Excursão para CCBB
Novembro	Planejamento das atividades de encerramento do ano letivo; Conclusão de projetos individuais; Enviar Informativo para a gráfica; Exposição de trabalhos
Dezembro	Confraternização e encerramento do Atendimento do ano.

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A avaliação será um processo contínuo. Intervenções e mudanças serão feitas pelos professores quando necessário durante o desenvolvimento do projeto.

## **CONCLUSÃO**

A equipe do Atendimento Educacional ao Aluno de Altas Habilidades/Superdotação do Gama aponta uma série de dificuldades socioeconômicas e educativa para a concretização deste projeto, entretanto acreditam que a sala de aula é o lugar onde se produz conhecimento e talento, mas não é o único lugar possível para essa ocorrência, por isso procuram melhorar suas práticas



pedagógicas a fim de ajudar o aluno a compreender melhor seu papel no processo ensino-aprendizagem e na sociedade.

A parceria entre a escola e família é fundamental para proporcionar ao aluno incentivo e os meios necessários para que ele proceda da forma mais eficiente com seus estudos.

Esta prática diferenciada contempla a diversidade, garante e estimula a participação de todos os envolvidos.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ALENCAR, E.M.L.S. Criatividade. Brasília: Editora da UnB 1993.

ALENCAR, Eunice M.L.Soriano, FLEITH , Denise de Souza. Superdotados Determinantes, Educação e Ajustamento. São Paulo: EPU, 2001. p 111.

VIRGOLIM, Ângela M.R. Altas Habilidades/ Superdotação: Encorajando Potenciais. Brasília: Ministério da Educação, 2007, p64.

VIRGOLIM, Ângela M. R, FLEITH, Denise D S.

## ANEXO 2 - SALA DE RECURSOS



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama  
Centro de Ensino Fundamental 04



ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

### SALA DE RECURSOS



INCLUSÃO DE CORAÇÃO

Celidônia Alves de Andrade  
Luciana Dutra Magalhães

2017 – 2022

## ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – SALA DE RECURSOS

### **IDENTIFICAÇÃO:**

Centro de Ensino Fundamental 04 do Gama.

E/Q 29/33 Praça 3 AE Setor Leste – Gama

CEP: 72.460-290

Fone: 3901-2607

Email: [adm.cef04@gmail.com](mailto:adm.cef04@gmail.com)

Email da Sala de Recursos: [saladerecursoscef04@gmail.com](mailto:saladerecursoscef04@gmail.com)

Blog da Sala de Recursos: [saladerecursoscef04.blogspot.com](http://saladerecursoscef04.blogspot.com)

Facebook: AeeCefQuatro

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Em consonância com os inúmeros documentos que defendem a educação como direito fundamental de todo o Brasil não se posiciona de forma diferente, e começa tal defesa em sua carta mana. Visando fazer esse direito, e atender às diferentes demandas, assegura no artigo 208 da Constituição (1988), artigo 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), entre outros documentos, o Atendimento Educacional Especializado – AEE às pessoas com deficiência.

Esse atendimento acontece em diferentes espaços, entre eles a Sala de Recursos, que é definido como espaço pedagógico em que professor especializado oferece complementação e/ou suplementação curricular propiciando o pleno desenvolvimento das potencialidades mediante serviço de apoio pedagógico que responda às diferentes necessidades dos aprendizes.

Nesse espaço, portanto, os profissionais especializados, para garantir maior eficiência no alcance de seus objetivos que consiste primordialmente na construção de conhecimentos de forma significativa pelos educandos e o desenvolvimento de competências no gerenciamento e na conduta das necessidades, deficiências e potencialidades, realizam inúmeras atividades que asseguram os requisitos para o sucesso escolar.

Essas atividades, que podem ser desenvolvidas em pequenos grupos ou em certas situações de forma individual, requerem desse espaço e conseqüentemente desse profissional, equipamentos e materiais caracterizados para cada aluno em sua especificidade, fatores que demandam determinação, insistência, criatividade, resistência, flexibilidade e muito equilíbrio para execução das adaptações exigidas pela educação inclusiva, que não argui apenas uma educação pra TODOS, mas educação de QUALIDADE para TODOS.

Tais atribuições envolvem, além do trabalho pedagógico, a orientação e apoio familiar e o suporte ao professor regente em sala de ensino regular assessorando o trabalho do mesmo com informações, conhecimentos e orientações que viabilizem as condições que facilitem o aluno ultrapassar seus limites. Para alcançar esses objetivos a sala de recursos necessita de suporte material, físico e principalmente humano.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal apresenta a Orientação Pedagógica da Educação Especial, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Inclusão Educacional (MEC/SEESP, 2008), que tem como objetivo garantir acesso, participação e condições adequadas de aprendizagem aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, preferencialmente, em classes comuns do ensino regular.

## **JUSTIFICATIVA**

Com o objetivo de garantir a inclusão e atender efetivamente as necessidades especiais de nossos alunos, planejamos executar atividades que atinjam os não só na parte cognitiva, mas em outras áreas que são fundamentais para a aprendizagem. É

sabido que o desenvolvimento motor é essencial para que se tenha êxito na vida acadêmica. Por isso o motivo de estarmos realizando essas ações as quais promoverão um domínio maior do corpo e, conseqüentemente, maior facilidade quanto ao entendimento das disciplinas escolares. Dessa forma, buscaremos um trabalho psicomotor que reedue movimentos corporais para os quais não houve uma educação no tempo adequado. Com esse trabalho de consciência corporal, poderemos transformar conteúdos abstratos em conhecimento concreto e real para nossos discentes.

Além desse trabalho corporal que se faz necessário, o nosso objetivo de inclusão exige outras ações para que o nosso aluno tenha acesso ao conhecimento necessário à sua vida. Dentro das atribuições que compete à sala generalista, torna-se evidente a necessidade de uma inclusão real e consolidada que conta com a força de uma legislação vigente e com a força maior que se pode ter a força humana que fará valer essa lei que elimina preconceito e constrói um mundo melhor; um mundo onde as diferenças sirvam para somar e não para estagnar qualquer processo.

Sendo generalista tem direito ao atendimento nesta unidade de ensino os alunos com:

- Deficiência física;
- Deficiência intelectual e
- Transtorno global do desenvolvimento.

E em parceria com o SOE apoiamos e orientamos o trabalho com os alunos com transtornos funcionais, em especial os com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

## **OBJETIVO GERAL**

- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer cientificamente as deficiências dos alunos atendidos na unidade de ensino;
- Proporcionar ao estudante o conhecimento de seu corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente, na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades;
- Atuar como docente nas atividades de complementação curricular específica;
- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência e tgd ao currículo e a sua interação no grupo;
- Orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula, observando os seguintes cuidados: sentá-los na primeira fila, falar seu nome várias vezes durante a aula e verificar seus cadernos para certificar-se de que estão executando as tarefas;
- Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala Comum e na sala de recursos;
- Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizado pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular;
- Indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com professores, para que a proposta pedagógica da instituição educacional seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;

- Responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial;
- Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;
- Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
- Preparar materiais e atividades específicas para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes;
- Orientar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante em todas as atividades propostas ao grupo;
- Promover a inserção dos recursos tecnológicos de informação e de comunicação no espaço da sala de aula;
- Realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes;
- Reconhecer os pontos fortes e de maior interesse e as dificuldades do estudante.
- Organizar uma rotina diária previsível e adequada para cada estudante;
- Identificar a sala de recursos de modo que o estudante possa se dirigir sozinho ao local de atendimento;
- Começar com tarefas curtas e utilizar-se de pouco material, para, gradativamente, proceder ao aumento de sua complexidade, de modo a proporcionar a necessária segurança emocional;
- Identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento;
- e
- Incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar.

## **CRONOGRAMA**

- Ano letivo de 2017 a 2022.

## **ESTRATÉGIAS**

Os os alunos são atendidos nas segundas no reforço escolar e no laboratório de informática. E nas terças ou quintas, em pequenos grupos ou individualmente, para atividades voltadas ao atendimento educacional especializado: reeducação psicomotora, leituras e dinâmicas.

- Entrevistas com os alunos (avalia-se até que ponto sabem dar informações sobre si e sua família);
- Atividades que promovam a reeducação psicomotora, já que nossa clientela são alunos com idade acima de 11 anos.
- Uso da revista Picolé para desenvolvimento da atenção, percepção, memória, raciocínio, linguagem entre outros (cada aluno tem a sua revista);
- Uso da revista Picolé Digital (computador);
- Relatos e experiências com uso de cartolinas, revistas, jornais.
- Reutilizar materiais recicláveis (pets, latas e embalagens em geral), utilizando o artesanato;
- Vendinha da Sessé: com o objetivo de explorar a matemática vivencial. Trabalho com dinheiro, cheque e cartão de crédito;
- Participação no blog da sala de recursos:

D+eficientes: [saladerecursoscef04@blogspot.com](mailto:saladerecursoscef04@blogspot.com)

- Participação no facebook: AeeCefQuatro da sala de recursos;
- Oficina de fotografia com “Bagagem Cia de Bonecos” com toda a comunidade escolar;
- Encerramento dos semestres com festas (local a decidir)



- ❖ Elaboração das adequações curriculares dos alunos ANEEs, juntamente com o SOE e professores regentes.
- ❖ Em setembro comemoração do **Dia de Luta da Pessoa com Deficiência:**
  - Promoção de concurso de desenho entre os alunos da camiseta comemorativa. Cada aluno ANEE (classe especial e sala de recursos) ganhará uma camiseta.
  - Entrega de presente confeccionado pelos alunos a todos os funcionários da escola.
  - Sensibilização de toda comunidade escolar através de exposição de fotos:  
  
“A multiplicidade do olhar”.
  - Passeio para os alunos ANEEs.

As quartas e sextas estaremos participando das coordenações locais e regionais, com estudos de documentos e deficiências, preparo de materiais para os alunos e orientando professores regentes. Sempre em conjunto com o SOE – Serviço de Orientação Educacional.

## **RECURSOS HUMANOS**

- Professores especializados na educação especial;

## **RECURSOS MATERIAIS**

- Materiais diversos: cartolinas, barbantes, colas, tesouras, revistas, gibis, livros literários, paradidáticos, didáticos e para pesquisa, quebra-cabeças, mapas, jogos, tesouras, emborrachados e papel;
- Materiais para reutilização: pets, latas e embalagens em geral;
- Computadores com acesso a internet e impressora;
- Plano inclinado;
- Régua que amplia;

- Filtro de água;
- Colchonetes;
- Climatizador e/ou ar condicionado

### **CLIENTELA/ PÚBLICO ALVO**

Estudantes com laudos que apresentam:

- Deficiência intelectual;
- Deficiência física;
- Deficiência múltipla;
- Transtorno global do desenvolvimento.

### **CRONOGRAMA**

- Ano letivo de 2017 à 2022.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Constituição da República Federativa do Brasil, 1988

São Paulo: Saraiva, 2008.

Sala de Recursos Multifuncionais: espaço para atendimento educacional especializado. Brasília: MEC, SEESP, 2006.

Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

Brasília: MEC, SEESP, 2003.

Orientação Pedagógica: educação especial. Brasília: SEE-DF, 2010.

Revistas Nova Escola.

**ANEXO 3 – PROJETO ≠.com**



Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal



Coordenação Regional de Ensino do Gama

Centro de Ensino Fundamental 04

PROJETO ≠.com

**2017 - 2022**

## **APRESENTAÇÃO**

Todos nós precisamos do mundo digital, principalmente na escola. Muitos trabalhos e pesquisas são exigidos e a maioria dos alunos não consegue realizar uma pesquisa e organizar dados para compor os trabalhos exigidos.

Nessa escola há um laboratório de informática que podemos utilizar e dividir com o Projeto Escola Integrada. Uma vez por semana, durante 1 hora e meia, os alunos aprenderão a pesquisar e a utilizar as ferramentas para realizar um trabalho do início ao fim.

Realizaremos produções de textos para que os alunos aprendam a redigir e a se comunicarem através de email.

Haverá, também, a utilização de conteúdos de matemática para criar gráficos e tabelas.

Esse projeto visa a inclusão digital dos alunos da sala de recursos do CEF-04 do Gama.

### **OBJETIVO GERAL:**

- Aprender a pesquisar e organizar dados para compor trabalhos acadêmicos;
- Comunicar-se através de emails, facebook e blogs.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Ensinar o aluno a dominar as ferramentas digitais;
- Reconhecer a importância da tecnologia no processo educativo;
- Adquirir competências básicas para utilizar os recursos mais usuais do computador;
- Dar autonomia aos alunos para realizar seus trabalhos escolares;

- Reconhecer a especificidade de cada tipo de texto (bilhete, carta e convite);
- Organizar textos em vários tipos de formato;
- Aprender a utilizar as funções básicas dos principais aplicativos.

**DURAÇÃO:**

Todas as segundas das 8h30 às 10 h e 14h às 15h30 durante o ano letivo de 2017 à 2022.

## **ANEXO 4 - PROJETO MONITORANDO A ARTE**



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama  
Centro de Ensino Fundamental 04



ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO / MONITORIA

SALA DE RECURSOS

**PROJETO MONITORANDO A ARTE**

2017 – 2022

## IDENTIFICAÇÃO

Centro de Ensino Fundamental 04 do Gama.

E/Q 29/33 Praça 3 AE Setor Leste – Gama

CEP: 72.460-290

Fone: 3901-2607

Email: [adm.cef04@gmail.com](mailto:adm.cef04@gmail.com)

Email da Sala de Recursos: [saladerecursoscef04@gmail.com](mailto:saladerecursoscef04@gmail.com)

Blog da Sala de Recursos: [saladerecursoscef04.blogspot.com](http://saladerecursoscef04.blogspot.com)

Facebook: AeeCefQuatro

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O trabalho manual é indicado para diversos tipos de estresse e transtornos variados. Vários estudos demonstram como esse trabalho ajuda a curar doenças emocionais e psicológicas.

Além desse aspecto curativo, observamos, também, que há a possibilidade de se aumentar a renda familiar realizando essa “arte” terapia.

A arte na Educação Especial faz com que o aluno desenvolva a criatividade, o respeito às diferenças e a individualidade de cada envolvido no processo criativo.

### JUSTIFICATIVA

- Uso do artesanato como terapia.
- Na observação direta com o trabalho de monitoria, observa-se que os alunos ficam mais relaxados e felizes no desenvolvimento de atividades voltadas para o trabalho manual. Diante disso, torna-se prazeroso auxiliá-los nesse processo criativo e vivenciar o desenvolvimento psicológico e social dos mesmos.

### OBJETIVO GERAL

Desenvolver a comunicação e expressão, a percepção, a concentração, a motivação e o processo criativo. Incentivando a autonomia, a socialização e o prazer de produzir. Contribuindo também para o crescimento cognitivo, emocional e motor dos educandos.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elevar a autoestima;
- Desenvolver várias habilidades de crianças e adolescentes que apresentam algum tipo de necessidade especial.
- Ampliar o envolvimento do atendimento de monitoria com os alunos inseridos.
- Ampliar o aumento de fonte de renda extra dos alunos e ou responsáveis.

## CRONOGRAMA

- Ano letivo de 2017 a 2022.

## ESTRATÉGIAS

Uma vez por bimestre, nas terças-feiras ou quintas-feiras, durante o turno matutino e vespertino. Os participantes serão atendidos na Sala de Recursos junto com o corpo docente. Poderão também participar os pais e ou responsáveis, bem como professores desta unidade de ensino que tiverem interesse e estejam em horário livre ou de coordenação.

As aulas serão ministradas pela monitora que atende e auxilia os alunos de inclusão desta unidade de ensino.

## RECURSOS HUMANOS

Monitora: Elaine Cristina Abreu de Oliveira

## RECURSOS MATERIAIS

- Guardanapos decorados, pratos transparentes, caixa de MDF, cola branca, tinta para decorar, base para artesanato, termolina e verniz comum e vitral, lixa fina,



garrafas de vidro, pincéis, tesoura, garrafa de vidro, fotografia do participante e lixa de unha.

#### PÚBLICO ALVO

Comunidade escolar do CEF-04 do Gama.

#### AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá no término das oficinas, com todo o grupo.

## **ANEXO 5 - MONITORIA - SALA DE RECURSOS**



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama  
Centro de Ensino Fundamental 04



ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO/ MONITORIA - SALA DE RECURSOS



**PROJETO DE INCLUSÃO MUSICAL**

2017 - 2022

## IDENTIFICAÇÃO

Centro de Ensino Fundamental 04 do Gama.

E/Q 29/33 Praça 3 AE Setor Leste – Gama

CEP: 72.460-290

Fone: 3901-2607

Email: [adm.cef04@gmail.com](mailto:adm.cef04@gmail.com)

Email da Sala de Recursos: [saladerecursoscef04@gmail.com](mailto:saladerecursoscef04@gmail.com)

Blog da Sala de Recursos: [saladerecursoscef04.blogspot.com](http://saladerecursoscef04.blogspot.com)

Facebook: AeeCefQuatro

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Política Nacional de Educação Especial preconiza que alunos com necessidades educacionais especiais estejam matriculados preferencialmente na rede regular de ensino e que o Estado assegure as condições para atender às suas necessidades. Para tanto, a Educação Especial, como modalidade de educação escolar, terá que ser promovida sistematicamente nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

A inserção da música nos diversos tempos e espaços escolares pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de estudantes. Isso porque a música, ao estar inserida no projeto político pedagógico, quer seja como disciplina curricular ou extracurricular, deve objetivar a escolarização e, para tanto, não pode estar isolada, mas articulada às demais disciplinas, potencializando a escolarização de crianças, jovens e adultos.

## JUSTIFICATIVA

A observação do trabalho com os alunos inseridos demonstra que os mesmos são pessoas sensíveis e tem um gosto musical apurado, visto que em várias oportunidades de momentos livres eles buscam ouvir músicas em seus aparelhos de celular e ou outros.

Com isso a inicialização da inserção musical se faz presente no seu cotidiano escolar. As ferramentas usadas para isso serão instrumentos musicais, bem como o desenvolvendo também do canto e o conhecimento em relação a nossa cultura musical e suas diversidades.

#### OBJETIVO GERAL

Fazer com que os alunos de inclusão se sintam aptos e capazes de desenvolver qualquer atividade musical, trabalhando suas habilidades e desenvolvendo seus conhecimentos em relação ao projeto musical.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver atividades musicais com os alunos aonde eles possam desenvolver suas habilidades de maneira plena e consciente. Levando-os a ampliar a alta autoestima e abri seus horizontes para um campo pouco explorado hoje nas escolas: a música.

Desenvolver atividades que envolvam a música, relacionando músicas de nossa cultura, juntamente com os conteúdos e atividades desenvolvidas pelos professores.

#### CRONOGRAMA

- Ano letivo de 2017 a 2022.

#### ESTRATÉGIAS

Uma vez por mês e/ou bimestre, nas terças-feiras ou quintas-feiras, durante o turno matutino e vespertino. Os participantes serão atendidos na Sala de Recursos junto com o corpo docente.

As aulas serão ministradas pelo monitor que atende e auxilia os alunos de inclusão desta unidade de ensino.

## RECURSOS HUMANOS

Monitor: Johnny Basto Vasconcelos

## RECURSOS MATERIAIS

Teclado, violão, pandeiro, flauta, gaita, caderno específico para música, etc.

## PÚBLICO ALVO

Serão os alunos com necessidades especiais e que fazem parte do projeto político pedagógico de inclusão do CEF-04.

## AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá no término das oficinas, com todo o grupo.

## **ANEXO 6 - PROJETO DOS JOGOS INTERCLASSES**



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama  
Centro de Ensino Fundamental 04



### **PROJETO DOS JOGOS INTERCLASSES**

**2017 – 2022**

## JUSTIFICATIVA

Os jogos interclasse têm como meta estimular a prática de atividades físicas com crianças e adolescentes desta UPE, com princípio que vire ações afirmativas desse contexto educativo.

## OBJETIVO GERAL

Socializar, em todo seu contexto educacional, os alunos dessa UPE através da prática de atividades físicas.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a integração dos grupos de alunos;
- Conscientizar os alunos do valor que cada um tem;
- Melhorar as relações entre os alunos;
- Trabalhar na prática as regras das modalidades esportivas envolvidas nos jogos;
- Selecionar alunos/atletas para participar em outros eventos esportivos.

## CRONOGRAMA

- Congresso técnico de 22/04 a 25/04;
- Os jogos serão realizados no período de 25 de abril a 16 de Maio de 2017 - 2022.

## MODALIDADES

- Futsal e handebol (masculino e feminino);

## ESTRATÉGIAS

- Os jogos serão realizados no horário das aulas;
- Serão montadas equipes de arbitragem e organização pelos alunos sob a orientação dos professores de educação física;

- Ao final dos jogos serão premiadas com medalhas as equipes que ficarem em 1º, 2º e 3º lugares com medalhas;
- A premiação será entregue em cerimônia específica.

#### RECURSOS HUMANOS

- Professores de educação física;
- Alunos desta UPE.

#### RECURSOS MATERIAIS

- Bolas de futsal, handebol;
- Apitos;
- Cartões;
- Cronometro (2);
- Súmulas.

#### AVALIAÇÃO

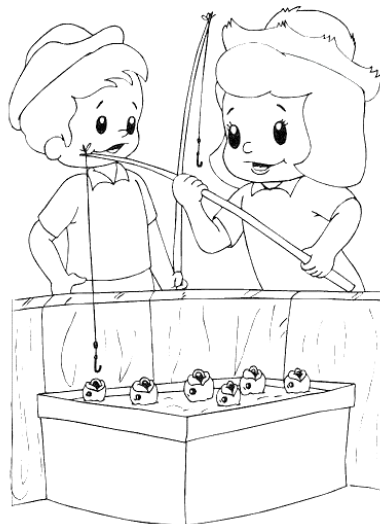
Será feita uma avaliação reflexiva sobre todo o desenvolvimento e realização dos Jogos Interclasse.



## ANEXO 7 - FESTA JUNINA



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama  
Centro de Ensino Fundamental 04



FESTA JUNINA

2017 – 2022

## **JUSTIFICATIVA**

O projeto “FESTA JUNINA” tem por justificativa a necessidade de criar um ambiente agradável, onde as comunidades escolares, internas e externas possam estar criando vínculos de socialização, integração e lazer, numa perspectiva de preservação da cultura destas datas, de contexto adquirido.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover uma atividade de lazer e integração entre a escola e a comunidade, visando parcerias para a obtenção de recursos financeiros, através da APM, para a viabilização e realização do evento, numa perspectiva de fomento das reais necessidades sociais da comunidade escolar.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Desenvolver o espírito de equipe e ação coletiva;
- Realizar atividades lúdicas com o envolvimento dos alunos;
- Promover gincana, competições recreativas; a ser trabalhada com antecedência a realização do evento;
- Integrar, socializar a escola e comunidade;
- Envolver os alunos e professores numa perspectiva de ação contínua de companheirismo e solidariedade;

- Estimular aos alunos de 8ª série, a organizar barraca específica para angariar fundos para a caixa da formatura.

## **CRONOGRAMA**

Período de realização do evento: meses de junho/julho, data a definir.

Horário: das 9h às 21h.

## **ATIVIDADES PROPOSTAS**

- Realização antecipada de gincana e competições.
- No dia do evento, divisão de grupos, por disciplinas e áreas de conhecimentos para definição de responsabilidades e tarefas.
- Montagem de barracas.
- Decoração e ornamentação do espaço físico.
- Apresentação da quadrilha, encenada pelos alunos.

## **RECURSOS MATERIAIS**

Tesouras, jornais, barbantes, cola, escada, papéis diversos coloridos, lâmpadas, gambiarras, sonorização, folhas de coqueiros, bambus e outros.

## **RECURSOS HUMANOS**

Toda a comunidade escolar e membros da comunidade.

## **AVALIAÇÃO**

Toda a comunidade escolar.

## **ANEXO 8 - EDUCAÇÃO INTEGRAL**



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama  
Centro de Ensino Fundamental 04



EDUCAÇÃO INTEGRAL

2017 – 2022

## **JUSTIFICATIVA/APRESENTAÇÃO**

O CEF-04 localiza-se numa área considerada de risco e a situação se complica devido às más influências externas e a diversidade socioeconômica da comunidade, fatores que acreditamos contribuem para o aumento da repetência, da dependência, da evasão escolar e da defasagem na idade/série.

Por meio da educação integral, vimos a possibilidade de sanar ou no mínimo diminuir estes problemas que interferem no processo ensino/aprendizagem dos nossos alunos. Pretendemos com este plano, além de possibilitar o acesso e a permanência em tempo integral dos nossos educandos com atividades socioeducativas, despertar acima de tudo, o prazer de frequentar e permanecer na escola.

## **MISSÃO**

Desenvolver uma educação de qualidade em tempo integral oferecendo oficinas que contribuam para a formação de um cidadão autônomo, solidário, crítico, participativo, criativo e ético.

## **VISÃO**

Atender todos os alunos matriculados no Centro de Ensino Fundamental 04 do Gama com educação integral em tempo integral até o ano de 2020.

## **VALORES**

- Ética;
- Cidadania;
- Criatividade;
- Inovação;
- Compromisso;
- Solidariedade;
- Autonomia.

## **OBJETIVO GERAL**

Construir uma ação de integração entre a escola e a comunidade, contribuindo, desse modo, tanto para diminuição da desigualdade educacional, quanto para formação de um cidadão autônomo, solidário, crítico, participativo, criativo e ético.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais;
- Promover um estreitamento na relação entre a escola, à família e a comunidade;
- Integrar as atividades do projeto político-pedagógico da escola;
- Contribuir para formação e o protagonismo da criança e do adolescente;
- Favorecer a participação da família e da comunidade nas atividades desenvolvidas;
- Desenvolver a função social da língua portuguesa, comunicação verbal, leitura e escrita. Compreensão e produção de textos de diferentes gêneros em situações comunicativas, tanto na modalidade escrita quanto oral.
- Potencializar as aprendizagens matemáticas significativas por meio de resolução de problemas, mobilizando os recursos cognitivos dos alunos;
- Promover e apoiar a prática esportiva para o desenvolvimento integral dos estudantes pela cooperação, socialização e superação de limites individuais e coletivos;
- Capacitar o aluno para aplicação das tecnologias na área da informática nas disciplinas escolares (editor de texto, planilha eletrônica, apresentações, correio eletrônico, blogs e redes sociais);
- Promover ações no âmbito da prevenção de doenças e promoção da saúde.

## **METAS**

- Para os anos de 2017 a 2022 temos a meta de atender 160 alunos: 80 do turno matutino e 80 do turno vespertino;

- Conseguir que todos os alunos que aderirem ao programa permaneçam até fim do ano letivo;
- Conseguir mais apoio da Secretaria de Estado de Educação.

## **ESTRATÉGIAS**

A escola terá o apoio do Programa Mais Educação. Os recursos disponibilizados serão aplicados, conforme orientação do programa, da seguinte maneira:

- Contratação de Monitores Voluntários;
- Aquisição de materiais pedagógicos;
- Pequenos reparos;
- Passeios escolares.

Neste ano serão desenvolvidas atividades dentro dos macrocampos inscritos no ato da adesão ao Programa Mais Educação.

- Acompanhamento pedagógico;
- Cultura digital e tecnológica: ambiente de redes sociais; Comunicação por internet, uso de mídias e pendrives;
- Esporte e Lazer: Futsal e Handebol;
- Xadrez - Projeto em anexo

Para escolhas dos alunos que participarão do projeto será adotada a estratégia de matrícula da Secretaria de Estado de Educação. O tempo de atendimento será de oito horas contando horário de almoço e descanso.

## **ANÁLISE DE SWOT**

### **1. Ameaças**

- Falta de apoio da comunidade;
- Tráfico de Drogas;



- Não participação da Família;
- Falta de apoio da Secretaria de Estado de Educação (espaço físico e recursos humanos).

## **2. Oportunidades**

- Recursos do Programa Mais Educação;
- Possibilidade de contratação de recursos humanos;

## **3. Pontos Fortes**

- Laboratório de Informática;
- Cozinha;
- Merenda;
- Quadras de Esportes (duas quadras);
- Apoio do programa Mais Educação do MEC;
- Possibilidade de contratar recursos humanos qualificados;
- Apoio da Direção.

## **4. Pontos Fracos**

- Falta de Sala de aula;
- Falta de recursos humanos qualificados;
- Falta de um refeitório;
- Falta de um vestiário;
- Falta de cobertura da Quadra de esportes;

## **RECURSOS HUMANOS**

A escola tem disponível como recurso humano para o desenvolvimento do programa da educação integral o seguinte quadro:

### **Professores do quadro de funcionários da Secretaria de Educação**

- **Coordenador pedagógico**

Com a adesão da escola ao programa mais educação será contratado monitores para oficinas de: Acompanhamento Pedagógico e Esporte e Lazer: Futsal e Handebol.

## **ESPAÇOS UTILIZADOS**

Todas as atividades serão realizadas dentro da escola. Sendo utilizadas as seguintes instalações:

- Quadra de esportes;
- Biblioteca;
- Laboratório de Informática;
- Espaço Cultural;
- Auditório;
- Sala de reforço;
- Sala de Xadrez.

## ALIMENTAÇÃO

As refeições serão servidas entre 12h:00min e 12h:30min. A escola não possui refeitório então os alunos almoçam em um pátio em frente à cantina escolar segurando o prato na mão.

## RECURSOS FINANCEIROS

Verbas do PDAF, PDDE e recursos próprios.

## CALENDÁRIO

A escola seguirá o calendário proposto pela Secretaria de Educação. Algumas alterações poderão ser realizadas para melhor adequação a realidade desta IE. A previsão para os anos de 2017 a 2022 será entre os meses de março a dezembro.

- PÚBLICO ALVO: Para o ano temos a meta de atender 160 alunos: 80 do turno matutino e 80 do turno vespertino;
- GRADE HORÁRIA

H/D	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
<b>MANHÃ</b>					

9:30 às 12:00	Futsal/Handebol	Informática	Futsal/Handebol	Informática	Futsal/Handebol
	Matemática	Português	Matemática	Português	Reforço
	Xadrez	Reforço	Xadrez	Reforço	Informática
<b>ALMOÇO – 12:30</b>					
<b>TARDE</b>					
13:30 às 16:30	Futsal/Handebol	Informática	Futsal/Handebol	Informática	Futsal/Handebol
	Matemática	Português	Matemática	Português	Reforço
	Xadrez	Reforço	Xadrez	Reforço	Informática

## ANEXO 9 - INCLUSÃO DIGITAL



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama  
Centro de Ensino Fundamental 04



### PROJETO TECNOLÓGICO - INCLUSÃO DIGITAL



2017 – 2022

## JUSTIFICATIVA

Com o avanço da tecnologia faz-se necessário o aprendizado da informática como ferramenta importante no desenvolvimento da metodologia de ensino, pois a informatização das escolas tem como objetivo facilitar o acesso dos alunos das escolas da rede pública de ensino ao conhecimento da tecnologia que vem crescendo rapidamente.

Essa tecnologia será submetida aos objetivos educacionais através de atividades que serão planejadas e aplicadas pelos professores regentes, à coordenadora do laboratório e sua auxiliar.

## OBJETIVO GERAL

Promover o conhecimento da importância do uso do computador como ferramenta didática no processo ensino-aprendizagem com o objetivo de tornar o aluno capaz de solucionar problemas usando a informática como ferramenta e também como auxílio do professor em sua metodologia de ensino.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover uma conexão entre a informática e o processo educacional;
- Inserir uma nova tecnologia dentro do programa educacional;
- Usar o computador como ferramenta para facilitação e construção do conhecimento;
- Promover também a participação do professor dentro do processo como facilitador e orientador.

## ESTRATÉGIAS

- Aula para a escola integra;
- Horário de pesquisa para os professores e suas turmas do ensino regular;
- Horário para-os alunos que desejam pesquisar sobre trabalhos solicitados pelos professores;
- Horário para realização do projeto #.com da sala de recursos. (projeto em anexo)

#### PÚBLICO ALVO

- Alunos do ensino fundamental series finais (6° ao 9° ano);
- Alunos com necessidades especiais.

#### RECURSOS HUMANOS

- Coordenadora do laboratório de informática - Rhomiciney Réquia Guimarães Rodrigues;
- Auxiliar do laboratório - Maria Helena Pereira Pinto;
- Professores regentes dos turnos matutino e vespertino;
- Estagiários e bolsistas.

#### RECURSOS MATERIAIS

- Laboratório de informática com 31 máquinas com sistema operacional LINUX;
- 01 impressora;
- Papel;
- Toner;

- Bancadas para computadores e cadeiras;
- Ar-condicionado.

## AÇÕES

- promover encontro com o corpo docente, a direção e os outros coordenadores da escola para apresentação do projeto;
- divulgação do projeto em todas as turmas;
- inscrição (com vagas limitadas ) para os alunos da escola integral;
- planejar a introdução dos alunos da escola integral ao laboratório e depois acompanhar o desenvolvimento dos mesmos;
- planejar atividades diferenciadas para os alunos com necessidades especiais.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua através da aplicação e o desenvolvimento das atividades propostas.



## ANEXO 10 - LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama  
Centro de Ensino Fundamental 04



### LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS



2017 - 2022

## **PROJETO PARA LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS NATURAIS**

### **I - INTRODUÇÃO:**

O ensino de Ciências como está sendo implementado nas escolas públicas do DF, não está levando o aluno a desenvolver o raciocínio lógico, a criatividade, a vontade do saber, está baseado mais na leitura de livro didáticos e mera repetição por parte dos alunos de conceitos sem a devida construção do conhecimento.

### **II - OBJETIVOS:**

- Compreender o Método Científico.
- Identificar os materiais que fazem parte do Laboratório de Ciências (vidraria, produtos, instrumentos, material da Ciência em Foco).
- Identificar componentes comuns e diferentes em ambientes, animais e vegetais diversos;
- Buscar novas informações através de experimentos e observações realizadas em pequenos grupos;
- Compreender a natureza como um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformação do mundo em que vive;
- Discutir questões ligadas às ações de sustentabilidade para o planeta.
- Inserir o aluno no contexto do meio ambiente da nossa cidade.
- Perceber na ciência uma forma de interpretar o mundo.
- Aprender a desenvolver o trabalho em equipe.

### **III - JUSTIFICATIVA:**

O Projeto de Laboratório de Ciências Naturais para o Centro de Ensino Fundamental 04 do Gama vem suprir uma necessidade de levar o aluno ao conhecimento da prática da Ciência no seu cotidiano e como instrumento para uma reinterpretção do mundo que o cerca. Enfatizando a compreensō do ambiente natural, da necessidade de se trabalhar e de se construir a Ciēncia de maneira prtica reconstruindo conceitos e ideias fundamentais do pensamento humano.

#### **IV - AÇÕES**

- No Laboratório de Ciências ocorrerō atividades de observaçō, comparaçō, experimentaçō, pesquisa, debate e registro dos experimentos realizados pelos alunos com seus professores.
- Conhecer laboratōrios universitrios (UnB, Catōlica e Fiaciplac).
- Estudo de campo no Jardim Botânico de Braslia e no Zoolōgico.
- Melhorar o ambiente escolar, revitalizando os canteiros e utilizar a horta escolar como objeto de estudo.
- Formaçō do Clube de Ciēncias.
- Participaçō nas Feiras de Ciēncias regionais e nacionais.

#### **V - MATERIAIS**

- Microscōpios.
- Vidraria em geral.
- Produtos de uso de laboratōrio.

- Materiais impressos da Ciência em Foco.
- Materiais permanentes (binóculo, balança, óculos de proteção, luvas e outros).

## **VI - MATERIAIS A SEREM ADQUIRIDOS**

- Projetor de multimídia.
- TV de LED 42 polegadas.
- Ar condicionado.
- Um computador.
- Impressora laser colorida.
- Microscópios.
- Material de consumo.

## **VII - LOCAIS:**

- Laboratório da escola;
- Área livre;
- Horta;
- Excursões a locais próprios, quando o ambiente escolar não abranger os elementos necessários para contemplar determinado conteúdo em estudo.

## **VIII - PERIODICIDADE:**

Semanalmente e quando o conteúdo estudado exigir ou permitir experimentos, observações ou pesquisas.

### **IX - DURAÇÃO:**

Todo o ano letivo.

### **X – PÚBLICO ALVO**

Todos os alunos da escola, cerca de 1200.

### **XI – RESPONSÁVEIS**

Professores de Ciência da escola

OBS.: Necessidade de um monitor/professor readaptado para o laboratório de ciências, para se responsabilizar pelo desenvolvimento diário do projeto, dos equipamentos do laboratório, clube de ciências e da horta.

### **XII- AVALIAÇÃO:**

- Avaliação experimental da prática.
- Apresentação de slides.
- Apresentação de um curta-metragem.
- Entrevistas.
- Painéis.

## **ANEXO 11 - PROJETO INTERDISCIPLINAR I (PD I)**



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama  
Centro de Ensino Fundamental 04



### **PROJETO INTERDISCIPLINAR I**

**(PD I): “ECOM – Ética Cidadania Organização Métodos”**

*Trabalho propício a temas transversais como ética e diversidade cultural.*

**2017 - 2022**

## **IDENTIFICAÇÃO: PROJETO INTERDISCIPLINAR I (PD I): “ECOM – Ética Cidadania Organização Métodos”**

**PÚBLICO-ALVO:** Alunos do 6º ao 9º anos, aproximadamente 1200

### **JUSTIFICATIVA**

Uma nova educação, sintonizada com o mundo contemporâneo necessita de novas abordagens e temáticas que expressem relevância para o público adolescente. A última mudança curricular do ensino fundamental no DF atualiza e deixa maior autonomia para o professor na sua prática de ensino (DISTRITO FEDERAL/ SEE, 2009).

Dessa maneira, esse novo currículo, no tocante ao campo do ensino religioso supera qualquer resquício ou temática curricular que possa ser interpretado nessa disciplina como doutrinação religiosa, deixando claro, ao não sugerir conteúdos desse componente curricular em sua proposta. Sinaliza assim à extinção da proposta curricular, com habilidades, competências e procedimentos e as premissas que poderiam dar azo a pregações doutrinárias que estavam implícitas no velho currículo (DISTRITO FEDERAL/ SEE, 2002, p. 328-351).

Para a Constituição Federal e todas as leis educacionais que lhe derivam a sociedade brasileira, republicana e plural, sendo laica, não pode deformar ou misturar o seu ensino com doutrinas religiosas. Portanto não pode restringir a valores ou dogmas de uma doutrina religiosa e nem os reproduzir através de seu sistema de ensino. Na direção desse entendimento, a nova LDB, lei nº 9.394/96, expressa em seus artigos para educação básica que a religiosidade se materializa como disciplina facultativa e não retentiva. Assim sendo, respeita o status de Estado republicano ao não adotar religião oficial no ensino e nem privilegiar em sua essência uma ou outra religião, ainda que seja a da maioria.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais ao tratarem da educação básica, sinalizam para o incentivo a interdisciplinaridade e temas transversais, propiciam o

trabalho de valores e temáticas que aprimorem o respeito à diversidade e a convivência pacífica e democrática nas salas de aula.

Ao mudar a titulação do componente curricular “Ensino Religioso” para Projeto Interdisciplinar I: “Cultura Religiosa”, o Centro de Ensino Fundamental 04 Gama percebe a mudança necessária e a adequação do currículo as diretrizes da educação. O conceito de cultura, por se mais amplo e enriquecedor do que o mero ensino das religiões e da religiosidade permite múltiplas possibilidades de trabalho com valores e temáticas transversais. De forma conjunta com outras disciplinas do ensino básico, o projeto interdisciplinar de “Cultura Religiosa” revela-se propício ao trabalho de temas transversais - como ética e diversidade cultural.

### **OBJETIVO GERAL**

Estimular a percepção de valores, competências e habilidades relacionadas a ética e a diversidade, compreendendo a dimensão das crenças humanas sob o ponto de vista sociocultural.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Propiciar o diálogo com outros componentes curriculares, favorecendo a interdisciplinaridade;
- Trabalhar indiretamente enfoques ou recortes das disciplinas do ensino fundamental com a abordagem dos temas transversais (PCNs);
- Favorecer a formação e o respeito de diferentes identidades;
- Interagir com a comunidade escolar, movimentos sociais e instituições confessionais, facilitando eventos como palestras, trabalhos e visitas extraclasse que abordem temáticas de relevância ao alunado adolescente;
- Perceber a religiosidade como manifestação humana e busca transcendente, respeitando a pluralidade cultural;
- Identificar de uma perspectiva histórica e crítica a religião e outras dimensões sociais, contrapondo ou superando o discurso religioso fechado e doutrinário.



## **METODOLOGIA**

A proposta, inicialmente, contará com a participação dos professores deste componente curricular, mas estará aberta a sugestões temáticas para intervenções nos projetos, a partir da participação livre de outros professores, da equipe pedagógica da escola, do alunado e da comunidade escolar. Neste sentido, o projeto almeja-se aglutinar em um mesmo espaço, eixos contemplados pelos temas transversais, por temáticas direta ou indiretamente relacionadas às disciplinas do ensino fundamental e ao interesse do cotidiano do alunado e da comunidade escolar.

Os recortes curriculares, diversificados, observarão as temáticas de relevância ao alunado e serão flexíveis e delineados no decorrer do ano letivo.

## **AVALIAÇÃO**

O projeto privilegiará aspectos referentes à participação dos alunos individual e de grupo, reservando espaço para uma possível avaliação interdisciplinar e conjunta com as outras disciplinas. Os controles avaliativos, privilegiando valores qualitativos aos quantitativos, serão direcionados aos matizes formativos.

Com essa lógica, a avaliação realiza-se preferencialmente no decorrer dos trabalhos em sala de aula, incentivando a pesquisa, a crítica e a investigação com a participação dos alunos e a cooperação através de trabalhos coletivos.

## **PERÍODO DE EXECUÇÃO**

No ano letivo de 2017 a 2022.

## **RESPONSÁVEL PELO PROJETO**

Professores da Parte Diversificada – PD I.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, MEC/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais: ética. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, MEC/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DISTRITO FEDERAL, SEE. Currículo da Educação básica das escolas do Distrito Federal – Ensino Fundamental 5ª a 8ª série. Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

DISTRITO FEDERAL, SEE. Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – séries e Anos Finais. Brasília: SEE/ Subsecretaria de Educação Pública, 2009.

FREIRE, Paulo. Ação Cultural para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro:Paz&Terra, 1977.

## **ANEXO 12 - PROJETO INTERDISCIPLINAR II e III**



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama  
Centro de Ensino Fundamental 04



### **PROJETO INTERDISCIPLINAR II**

Eu e a matemática: calculando e aprendendo - Estudo das relações numéricas a partir da percepção do espaço de convívio.

**2017 - 2022**

**IDENTIFICAÇÃO:** Projeto Interdisciplinar PD II Educação e Cidadania

**PÚBLICO ALVO:** 6° ao 9° ano (cerca de 1200).

## **INTRODUÇÃO**

Ao aplicar o projeto Eu e a matemática: calculando e aprendendo - Estudo das relações numéricas a partir da percepção do espaço de convívio busca-se fazer com que o aluno perceba que a matemática não é algo livresco, mas uma ferramenta que fez com que a humanidade se desenvolvesse de forma plena.

Na abordagem usualmente presente na escola, os alunos têm pouca autonomia na construção do seu próprio conhecimento. Muitas vezes avaliamos somente pela repetição de conteúdos apresentados. Quando ele participa de projetos, deixa de ser receptivo e passa a ser ativo em seu processo educacional. A prática de projetos em sala de aula leva os estudantes à reflexão sobre problemas do seu dia a dia (Rivolli e Silva; 2006).

Esse projeto buscar no caminho da conscientização do estudo da matemática uma vez que perpassa por todos os outros temas transversais, conforme proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Os PCN's (1998) reforçam que a cidadania deve ser compreendida como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres político, civis e sociais, adotando no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si mesmo o respeito.

## **JUSTIFICATIVA**

Esse projeto propõe discussões que envolvem uma formação de cidadania a partir de questões sociais urgentes claramente expressos nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Os Temas Transversais enfocam problemas vividos pelo

jovem em sua comunidade, na rua, na escola. O jovem precisa saber como se posicionar frente a esses desafios para reconstruir o mundo à sua volta.

O papel da escola é oferecer ferramentas para que o aluno reflita e atue de modo coerente, convertendo-se em um espaço aberto à discussão e ao diálogo. Essas ferramentas são os Temas Transversais que incluem aqui um dos temas propostos para o segundo ciclo do ensino fundamental, conforme expressos nos PCN's, Pluralidade Cultural. Através da tematização Brasil e África, podemos considerar que uma das grandes preocupações da atualidade refere-se à preocupação e conscientização. Cabe ressaltar que a escola é detentora do papel mediador da aprendizagem. Expor a importância da cidadania pode ser considerada como sua função integradora, uma vez que a exclusão social promove muitas vezes a impossibilidade de acesso aos bens materiais e culturais produzidos pela sociedade a participação na gestão coletiva do espaço público. Levar os alunos a respeitar os diferentes grupos e culturas que compõem o contexto étnico brasileiro, estimulando um enriquecimento cultural é uma das missões propostas para esse tema e será o que eu irei dar maior ênfase proporcionando o ato criativo por meio da proposta estabelecida entre as duas culturas.

## **OBJETIVO GERAL**

Levar aos educandos a perceber a matemática como uma disciplina viva que se desenvolve junto às necessidades humanas e por isso a sua imprescindibilidade quanto ao domínio da mesma.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conscientizar os alunos sobre a importância matemática no dia a dia.
- Refletir sobre a importância da educação como mediadora no processo de integração dos diferentes grupos sociais, levando-os a exercer a cidadania.
- Valorizar a percepção do espaço.

- Possibilitar conhecimentos e vivências que cooperam para que se observação e conservação dos bens públicos.
- Permitir a realização de cálculos a partir das necessidades da escola como.

### **MATERIAIS NECESSÁRIOS**

- revistas,
- canetas coloridas,
- lápis de cor,
- cola,
- canetas hidrocor,
- folhas de papel A4,
- mapa
- papel milimetrado

### **METODOLOGIA**

A proposta, inicialmente, contará com a participação dos professores deste componente curricular, mas estará aberta a sugestões temáticas para intervenções nos projetos, a partir da participação livre de outros professores, da equipe pedagógica da escola, do alunado e da comunidade escolar. Neste sentido, o projeto almeja-se aglutinar em um mesmo espaço, eixos contemplados pelos temas transversais, por temáticas direta ou indiretamente relacionadas às disciplinas do ensino fundamental e ao interesse do cotidiano do alunado e da comunidade escolar.

Os alunos deverão inicialmente observar o ambiente que o cerca – cores, materiais, formas etc. e realizar uma relação de valor do ambiente. Deverão ser capaz de dizer quanto foi gasto para compor aquele ambiente. Compreendida essa etapa, deverão extrapolar o ambiente visível e por meio de relações inferir sobre quantos ambientes semelhantes tem na escola e qual o valor final daquele ambiente. Nesse

sentido, deverá o docente fazer com que os discentes percebam o bem público como algum com valor significativo tanto econômico quanto emocional.

## **AVALIAÇÃO**

O projeto privilegiará aspectos referentes à participação dos alunos, individual e em grupo, reservando espaço para uma possível avaliação interdisciplinar e conjunta com as outras disciplinas. Os controles avaliativos, privilegiando valores qualitativos aos quantitativos, serão direcionados aos matizes formativos.

Com essa lógica, a avaliação realiza-se preferencialmente no decorrer dos trabalhos em sala de aula, incentivando a pesquisa, a crítica e a investigação com a participação dos alunos e a cooperação através de trabalhos coletivos.

## **PERÍODO DE EXECUÇÃO**

No ano letivo de 2017 a 2022.

## **RESPONSÁVEL PELO PROJETO**

Professores de Matemática da Parte Diversificada – PD II.

## **ANEXO 13 - GINCANA CULTURAL DO ESTUDANTE**



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama  
Centro de Ensino Fundamental 04



### **GINCANA CULTURAL DO ESTUDANTE**

Ginca – CEF 04

**2017 - 2022**





## **GINCANA CEF 04**

### **FUNDAMENTO DA GINCANA DO ESTUDANTE**

A Gincana do CEF 04 deve ser entendida como um momento lúdico que possibilita a construção e o reforço de laços entre alunos-alunos e alunos-professores que não ocorreriam naturalmente na sala de aula. Além disso, é nesse momento que o estudante tem a possibilidade de mostrar as habilidades que foram desenvolvidas em sala ou outras que foram construídas a partir de sua vivência.

A Gincana CEF 04 busca a participação ativa do maior número de estudantes possível. Para isso ela foi concebida para acontecer em três etapas:

- **FORMAÇÃO DE EQUIPES** – definição das equipes pela coordenação e escolha das atividades que serão julgadas pelos jurados;
- **PRODUÇÃO** – desenvolvimento de atividades pelos estudantes, podendo ser realizadas em grupo ou individual, mas com supervisão dos professores;
  - A atividade de produção será realizada extraclasse, salvo concessão de espaço pelo professor orientador;
- **APRESENTAÇÃO E ANIMAÇÃO** – conjunto apresentações e atividades lúdicas que permita a interação entre alunos e professores.

### **PERIODO DA GINCANA**

A Gincana do CEF 04 iniciará no mês de agosto e finalizará na semana do dia 15 de outubro.

#### Calendário das atividades da Gincana

Agosto (início)	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Divulgação da Gincana CEF 04 para os professores;</li><li>✓ Início da Divulgação da Gincana CEF 04;</li><li>✓ Início do incentivo à participação dos alunos na Gincana CEF 04;</li></ul>
Agosto (meio)	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Definição das equipes e apresentação da Gincana CEF 04 para os líderes de equipe;</li></ul>
Agosto (fim)	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Divulgação das equipes;</li><li>✓ Definição dos representantes de cada turma junto às equipes;</li><li>✓ Divulgação dos nomes dos professores responsáveis pela orientação das atividades das provas do primeiro dia da gincana;</li></ul>
Setembro	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Produção e preparação das atividades para o dia 10/10</li></ul>
Outubro (início)	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Divulgação do cronograma dos dois dias da gincana</li><li>✓ Entrega dos nomes dos participantes de cada uma das atividades do primeiro dia da gincana;</li><li>✓ Entrega dos filmes – Curtas CEF 04;</li><li>✓ Entrega das letras dos poemas – No meio do caminho...</li><li>✓ Entrega das letras das músicas (autorais ou paródias) – Cantata Burlesca;</li></ul>

- ✓ Entrega da melodia (playback) a ser usada (no caso da paródia) ou indicação dos instrumentos musicais que pretende usar – Cantata Burlesca;
- ✓ Entrega da sinopse dos experimentos – Mágica nada... É ciência mesmo!
- ✓ Entrega da música, já mixada, das líderes de torcida.
- ✓ Entrega da letra do grito de guerra;
- ✓ Entrega da música, já mixada, do Flash Mob.

Primeiro dia  
da gincana

- ✓ Abertura da gincana;
- ✓ Apresentação dos trabalhos para a banca julgadora, professores, estudante e convidados;

Segundo dia  
da gincana

- ✓ Atividades lúdicas;
- ✓ Divulgação dos finalistas da gincana;
- ✓ Fim da gincana;

## 1ª ETAPA - PRODUÇÃO

A etapa de PRODUÇÃO estará compreendida entre os dias 29/08 e 16/9. Nesse período cada equipe deverá desenvolver oito atividades diferentes (listadas abaixo). Essas atividades serão monitoradas, incentivadas e revisadas pelos professores, mas os estudantes terão autonomia para escolhê-las e realizá-las, desde que em grupo conforme descrição de cada uma delas.

Havendo demanda, será permitida que em uma turma, mais de um grupo realize atividades de uma mesma modalidade, entretanto, ao final do período de

produção a equipe deverá apresentar para avaliação apenas uma atividade por ano de cada modalidade. O professor monitor auxiliará, quando necessário, a escolha dessa atividade.

Atividades a serem desenvolvidas pelos Estudantes

- 1 - **MÁGICA NADA! É CIÊNCIA MESMO - EXPERIMENTOS**
- 2 - **NO MEIO DO CAMINHO... – POESIA**
- 3 - **CANTATA BURLESCA – PARÓDIA OU MÚSICAS AUTORAIS**
- 4 - **CURTA CEF 04 – FILMES**
- 5 - **SE OS OBJETOS FALASSEM – MAQUETES**
- 6 - **LIDERES DE TORCIDA – DANÇA**
- 7 - **GRITO DE GUERRA – UNIÃO DA EQUIPE**
- 8 - **FLASH MOB – DANÇA**
- 9 - **EU CANTO – CANTOS EM INGLÊS**
- 10 - **MAQUINA DE RUBE**

#### MODALIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES NA ETAPA DE PRODUÇÃO

**1. MÁGICA NADA! É CIÊNCIA MESMO** – é uma atividade que busca propiciar ao estudante a desmitificação de fatos do cotidiano. Nessa modalidade cada equipe deverá apresentar quatro experimentos científicos

- 6º ano – 1 experimento;
- 7º ano – 1 experimento;
- 8º ano – 1 experimento;
- 9º ano – 1 experimento;

Os experimentos não precisam ser originais (podendo ser copiados da internet, livros etc.). Na apresentação do experimento os integrantes serão julgados observando os seguintes quesitos:

- a. Número de participantes (mínimo 3 e máximo 5);
- b. Efeito visual;
- c. Organização do espaço;

- d. Desenvoltura cênica na apresentação do mesmo;
- e. Explicação e domínio do conteúdo científico que envolve o experimento;

A apresentação dos experimentos ocorrerá nos horários definidos pelo cronograma e uma delas deve ser direcionada à comissão julgadora.

Essa atividade será orientada pelos professores de **ciências** em sintonia com outros professores que a turma se sinta tranquila para pedir ajuda.

## MODALIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES NA ETAPA DE PRODUÇÃO

**2. NO MEIO DO CAMINHO...** – é uma atividade que busca propiciar ao estudante uma imersão no campo da **POESIA**. A equipe deverá escrever uma poesia original com o tema **a ser definido em cada momento** e, subsidiariamente, envolver os subtemas excelência, respeito, amizade, coragem, igualdade, inspiração e superação. **Não é necessário que o tema apareça escrito na poesia**. Nessa modalidade cada equipe deverá apresentar quatro poesias:

- 6º ano – uma poesia;
- 7º ano – uma poesia;
- 8º ano – uma poesia;
- 9º ano – uma poesia;

A poesia deverá ser declamada por 2 ou 3 alunos na forma de jogral (não necessariamente por quem a compôs). Nesse quesito será observado:

- a. Número de participantes (mínimo 2 e máximo 3);
  - i. Compreenda-se como participantes o(s) autor(es) e o(s) interprete(s).
- b. Devida adequação à língua portuguesa (ressalva à licença poética);
- c. Adequação ao tema e/ou subtemas;
- d. Originalidade;
- e. Desenvoltura artística na apresentação do mesmo;

A poesia tem que ser declamada nos horários definidos pelo cronograma e uma delas deve ser direcionada à comissão julgadora.

Essa atividade será orientada pelos professores de **Português** em consonância com outros professores que a turma se sinta tranquila para pedir ajuda.

### MODALIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES NA ETAPA DE PRODUÇÃO

**3. CANTATA BURLESCA** – é uma atividade que busca propiciar ao estudante a possibilidade de se apropriar de uma música (escolha livre), ou mesmo compô-la (autoral), desenvolvendo o aspecto cômico, satírico, romântico ou crítico a partir de fatos do cotidiano ou de sua imaginação. A música autoral ou paródia deve versar sobre o tema **GENTILEZA GERA GENTILEZA** e, subsidiariamente, envolver os subtemas excelência, respeito, amizade, coragem, igualdade, inspiração e superação. **Não é necessário que o tema apareça escrito na música.** A composição da música poderá ser individual ou coletiva, mas a execução deverá ser em grupo de no mínimo 3 alunos e no máximo 5 alunos. Nessa modalidade cada equipe deverá apresentar quatro músicas:

- 6º ano – uma música;
- 7º ano – uma música;
- 8º ano – uma música;
- 9º ano – uma música;

Poderá o grupo, na apresentação, utilizar playback, à capela ou mesmo utilizar instrumentos musicais próprios (desde que comunicado à coordenação na semana de 19 a 22/09). A Cantata Burlesca deverá ter uma duração **máxima de 2 minutos e 30 segundos** e não será observado o tempo mínimo. Nesse quesito será observado:

- a. Número de participantes (mínimo 3 e máximo 5);
  - i. Compreenda-se como participantes o(s) autor(es) e o(s) interprete(s).

- b. Originalidade;
- c. Devida adequação à língua portuguesa (ressalva à licença poética);
- d. Adequação ao tema e/ou subtemas;
- e. Desenvoltura artística e o Tempo na apresentação do mesmo;

A Cantata Burlesca deve ser apresentada nos horários definidos pelo cronograma e uma delas deve ser direcionada à comissão julgadora.

Essa atividade será orientada pelos professores de **geografia e história** em consonância com outros professores que a turma se sinta tranquila para pedir ajuda.

#### MODALIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES NA ETAPA DE PRODUÇÃO

**4. CURTÍSSIMA CEF 04** – é uma atividade que busca propiciar ao estudante a possibilidade de se apropriar de tecnologias voltadas à produção de filmes. O grupo deverá produzir um filme que conta uma história (início – desenvolvimento – conclusão) em no **mínimo 2 minutos e 30 segundo e no máximo 3 minutos** (os créditos não serão contados como tempo do filme). O roteiro do filme deve ser original, mas a história pode ser apropriada, desde que seja com o tema **GENTILEZA GERA GENTILEZA** e, subsidiariamente, envolver os subtemas excelência, respeito, amizade, coragem, igualdade, inspiração e superação. O Filme poderá ser construído por meio de atores, fotos, desenhos, objetos, animação, etc. podendo ser falado, musicalizado ou mesmo mudo, mas necessariamente produzidos pelos alunos das equipes.

- Serão desclassificados os filmes que utilizarem imagens, fotos ou outros elementos retirados da internet, isto é, que não sejam produzidos pelos próprios alunos.
  - Exceção 1 – O fundo musical não precisa ser de autoria própria da equipe.

- Exceção 2 – Caso use Chroma key na produção de vídeos, poderão associar imagens da internet ou outras que entenda necessárias.

Nessa modalidade cada equipe deverá apresentar quatro curtas:

- 6º ano – um curta;
- 7º ano – um curta;
- 8º ano – um curta;
- 9º ano – um curta;

Nesse quesito será observado:

- a. Número de participantes (mínimo 3 e máximo 7);
  - Compreenda-se como participantes os atores, diretores, roteiristas, cinegrafistas, editores, etc.
- b. Originalidade;
- c. Adequação ao tema;
- d. Interpretação;
- e. Direção;

O filme deve ser apresentado conforme cronograma anexado.

Essa atividade será orientada pelos professores de **Artes e PD** em consonância com outros professores que a turma se sinta tranquila para pedir ajuda.

## MODALIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES NA ETAPA DE PRODUÇÃO

- 5. SE OS OBJETOS FALASSEM** – é uma atividade que busca propiciar ao estudante a possibilidade de apreciar a construção de sólidos, bem como perceber a utilização de outros espaços físicos. Nessa modalidade cada equipe deve apresentar uma **MAQUETE** conforme denominação abaixo:

Cada equipe deverá apresentar quatro maquetes:

- 6º ano – uma maquete de um sólido geométrico regular;
- 7º ano – uma maquete de um sólido geométrico irregular;



- 8º ano – uma maquete de um campo de competição esportiva;
- 9º ano – uma maquete de um campo de competição esportiva;
  - As maquetes do 6º e 7º anos deverão ter vértices de comprimento mínimo de 10cm e no máximo de 30cm.
  - O material pode ser natural ou artificial, no entanto será observado o grau de reutilização ou reciclabilidade do material para fins de pontuação.
  - As maquetes do 8º e 9º anos deverão ter área de superfície mínima de 45cm x 60cm e máxima de 75cm x 115cm.
    - Os alunos dos 8º e 9º anos devem manter as proporções dos campos de competição, indicando a escala que foi construída.
    - Devem indicar (por meio de cores ou outras formas) as características daquela modalidade representada na modalidade.
    - Na apresentação o estudante deve explicar a função de cada espaço, como ocorre aquela modalidade, números de participantes, ou seja, regras gerais.

Nessa modalidade será observado:

- a. Número de participantes (mínimo 3 e máximo 5);
  - Compreendam-se como participantes: o(s) pesquisador(es), o(s) medidor(es), o(s) artesão(s) e o(s) apresentador(es).
- b. Originalidade;
- c. Adequação ao tema (comprimento, escala etc.);
- d. Índice de reutilização de material e reciclabilidade.
- e. Apresentação.

A maquete de ser apresentada nos horários definidos pelo cronograma e uma delas deve ser direcionada à comissão julgadora.

Esta atividade será orientada pelo professor(a) de **matemática** em consonância com outros professores que a turma se sinta tranquila para pedir ajuda.

## MODALIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES NA ETAPA DE PRODUÇÃO

**6. LIDERES DE TORCIDA** – é uma atividade que busca propiciar ao estudante uma imersão no mundo da dança, estimulando o trabalho em equipe e uso do corpo como arte. Nessa modalidade cada equipe deve apresentar uma **COREOGRAFIA** conforme denominação abaixo:

- ✓ Cada equipe poderá apresentar apenas um grupo de Líderes por Equipe;
- ✓ As alunas Líderes de torcida deverão, obrigatoriamente, ser do 9º ano;
  - Exceção 1 – a equipe **Terra** que poderá ter até 7 alunas dos 8ºs anos.
  - Exceção 2 – não havendo meninas o suficiente para compor as líderes de torcida, poderão as líderes solicitar a participação de meninas do 8º ano até alcançar o número máximo de participantes.
  - Observação – a participação de meninos entre as líderes de torcida somente é possível com a aprovação da coordenação.
- ✓ Os uniformes das líderes de torcida ficarão sob a responsabilidade das participantes;
- ✓ A coreografia deverá ter tempo **mínimo de 5 minutos e máximo de 8 minutos**;

Nessa modalidade será observado:

- a. Número de participantes (mínimo 10 e máximo 15);
  - i. Consideram-se participantes os coreógrafos e as dançarinas.
- b. Originalidade;
- c. Uniformização;
- d. Coreografia;
- e. Simpatia (sorriso e alegria durante a apresentação);
- f. Tempo;

A coreografia deve ser apresentada nos horários definidos pelo cronograma do dia 10 e 11 de outubro e uma delas deve ser direcionada à comissão julgadora.

Esta atividade será de responsabilidade das alunas dos 9º anos.

## MODALIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES NA ETAPA DE PRODUÇÃO

**7. GRITO DE GUERRA** – é uma atividade que busca a união dos estudantes em volta de uma ideia comum. Nessa modalidade cada equipe deve apresentar um **GRITO DE GUERRA** conforme denominação abaixo:

- ✓ Somente poderá haver **um grito de guerra** por equipes;
  - As equipes poderão ter outros gritos, mas não serão avaliados como grito de guerra.
- ✓ A letra e ritmo do grito de guerra são de responsabilidade da equipe.
- ✓ O grito de guerra deverá ter tempo **mínimo de 10 segundos e máximo 1 minuto**;

Nessa modalidade será observado:

- a. Originalidade;
- b. Uniformização;
- c. Animação;
- d. Intensidade
- e. Tempo;

O grito de guerra deve ser apresentado nos horários definidos pelo cronograma e uma delas deve ser direcionada à comissão julgadora.

## MODALIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES NA ETAPA DE PRODUÇÃO

**8. FLASH MOBS** – é uma atividade que busca propiciar ao estudante uma imersão no mundo da dança, estimulando o uso do corpo como arte, o compartilhamento de ideias e o uso de novas tecnologias. Nessa modalidade cada equipe deverá apresentar uma **COREOGRAFIA**.

A equipe deverá compor uma coreografia com tempo mínimo de **1 minuto e 30 segundos e tempo máximo de 2 minutos e 30 segundos**. Essa coreografia deve ser repassada ao maior número de membros da sua equipe possível conforme determinações abaixo:

- ✓ A coreografia deverá ser gravada em vídeo e repassada usando as redes sociais (whatsapp etc.)
- ✓ Cada participante deverá aprender a coreografia fora da escola, preferencialmente sozinho, ou seja, a escola não disponibilizará locais para ensaio.

Nessa modalidade será observado:

- a. Número de participantes
- b. Originalidade;
- c. Coreografia;
- d. Animação e simpatia;
- e. Tempo;

## 2ª ETAPA – FORMAÇÃO DE EQUIPES

Para a realização da Gincana CEF 04 as turmas serão divididas em **quatro ou cinco equipes (observando o momento histórico)** nas quais estarão distribuídas todas as turmas da escola buscando o equilíbrio entre os anos. Os alunos do Ensino Especial poderão participar de qualquer atividade ou equipe de acordo suas características.

As equipes serão identificadas por:

- ✓ Camisetas confeccionadas para esse evento;
  - A arte da camiseta da equipe ser repassada à coordenação até a **primeira semana de setembro** para avaliação;
  - Em todas as artes deverão apresentar as palavras:
    - **CEF 04;**
    - **GINCANA 2020;**
    - e o tema: **definido para aquele ano;**
- ✓ Ou e camisetas nas cores das equipes;
- ✓ Ou/e bandanas nas cores das equipes (a confecção da bandana ficará a cargo dos próprios alunos).
- ✓ Ou/e bandeiras, fitilhos etc.
- ✓ Não serão aceitas artes que promovam a violência, preconceito, injúria, alusão às drogas e outras que estejam no pensamento citado.

A arrecadação dos valores, busca dos fornecedores, quantidade e entrega das camisetas ficaram sob responsabilidade dos 9ºs anos e sob supervisão da coordenação e direção.

## PONTUAÇÃO DOS ALUNOS E DAS EQUIPES

A bonificação para as atividades realizadas e participação dos estudantes na Gincana CEF 04 – 2020 ocorrerá por meio de distribuição de pontos (notas) conforme as regras abaixo:

<b>Atividades</b>	<b>Nº de Participantes</b>	<b>Quantidade de pontos por Matéria</b>
1. Magica nada... É ciência mesmo. (Experimentos)	5	<b>1,0 ponto</b>

2. Cantata Burlesca. (Paródias e autorais)	5	Cada aluno do grupo receberá a pontuação acima em todas as matérias, como premiação pelo trabalho desenvolvido.
3. No meio do caminho... (Poemas)	3	
4. Curta CEF 04 (Filmes)	7	
5. Se os objetos falassem... (Maquetes)	5	
6. Líderes de torcida (Dança)	15	
Total	40	

<p style="text-align: center;"><b>Premiação pela classificação final das equipes</b></p> <p>Cada aluno participante da gincana CEF 04 terá direito a pontuação conquistada pela sua equipe de acordo a sua participação.</p>	1º lugar	<b>1,5 ponto</b>
	2º lugar	<b>1,0 ponto</b>
	3º lugar	<b>0,5 ponto</b>
	4º lugar	<b>0,5 ponto</b>

### A pontuação das equipes

A comissão julgadora avaliará as atividades do primeiro e segundo dia da gincana de acordo com os rostos abaixo, perfazendo uma nota máxima de 2000 pontos para cada trabalho que seja avaliado.



500



300



100

Cada equipe será constituída por nove turmas conforme denominação abaixo:

- Três turmas de 6<sup>os</sup> anos;
- Duas de 7<sup>os</sup> anos;
- Duas turmas de 8<sup>os</sup> anos;
- Duas turmas de 9<sup>os</sup> anos;

E uma equipe formada por:

- Duas turmas de 6<sup>os</sup> anos;
- Três turmas de 7<sup>os</sup> anos;
- Três turmas de 8<sup>os</sup> anos;
- Duas turmas de 9<sup>o</sup> ano.

As equipes somente serão definidas de acordo o cronograma da Gincana CEF 04.

A distribuição das turmas nas equipes ficará a cargo da coordenação em consonância com os professores do ensino especial, quando for o caso, de acordo o cronograma da Gincana CEF 04. No ato da formação das equipes serão designados três professores(as) que assumirão a função de orientação. Esses professores(as) receberão o nome de cinco estudantes que serão responsáveis por repassar as informações para os demais integrantes.

### **3ª ETAPA – APRESENTAÇÃO E ANIMAÇÃO**

A apresentação ocorrerá em três momentos distintos:

#### **1º Apresentação**

As atividades realizadas na etapa de PRODUÇÃO devem ser apresentadas nas respectivas turmas nas durante as aulas de **PD I e II** (ver cronograma). Nesta apresentação os estudantes devem ser orientados pelos professores a realizarem críticas construtivas aos colegas que estiverem apresentando com a finalidade de aperfeiçoar o que foi produzido, fomentar o debate e propiciar a apropriação de ideias.

Caso exista mais de um trabalho dentro de uma mesma modalidade na turma, deverão os integrantes dessa indicar por meio do voto àquele que representará a turma dentro da equipe.

Finalizada a 1ª Apresentação, poderão ocorrer modificações que ampliem, reduzam ou modifiquem esses trabalhos visando a melhoria dos mesmos.

## **2ª Apresentação**

Formadas as equipes (ver cronograma), cada turma apresentará os trabalhos selecionados em local e horário definido pela coordenação. Nessa apresentação os representantes das turmas deverão escolher dentre as nove turmas, quatro trabalhos de cada modalidade (experimentos, paródias, poemas, curtíssima e maquete) para que possam representar a equipe na gincana.

Serão considerados representantes naturais da turma nessa etapa: o representante da turma, o vice representante e o suplente. Caso haja qualquer impedimento que impossibilite a participação de um dos representantes naturais nas apresentações, deverá esse outorgar o seu direito a outro aluno.

Somente terão direito a voto os representantes dos estudantes que estiverem na hora da apresentação e os três professores orientadores que terão o voto de minerva. O voto do professor será secreto e apenas nas modalidades que ocorrem empate.

Finalizada a indicação dos cinco trabalhos pelas equipes, não poderão ocorrer modificações que ampliem, reduzam ou modifiquem esses trabalhos, salvo no figurino, ornamentação do ambiente, arranjo de voz/instrumento e teatralidade, sob pena de desclassificação daquele trabalho.

## **3ª Apresentação**

Ocorrerá no local e horário definido no cronograma da Gincana CEF 04. Todos os alunos que expuseram na 1ª Apresentação **deverão expor novamente** na 3ª apresentação, pois é essa que valida a nota do estudante (ver retribuição aos estudantes) e a pontuação das equipes.



Os alunos ou grupos (inclusive aqueles que apresentaram somente na 1º apresentação) que não estiverem presente na 3ª apresentação não fará jus à nota, ainda que tenham realizado a 1º Apresentação.

## **RETRIBUIÇÃO AOS ESTUDANTES**

A retribuição aos estudantes que se dignarem a produzir ocorrerá por meio de pontuações. A pontuação nas atividades de produção visa reforçar a participação dos estudantes na Gincana CEF 04. Para cada atividade que o estudante participe na fase de produção será oferecido 1,0 ponto para a(s) disciplina(s) que norteia(m) essas atividades e 0,5 pontos para as disciplinas auxiliares.

Não será dobrada a pontuação caso o aluno participe em mais de uma atividade em que uma determinada disciplina estiver pontuando.

Nessa etapa os estudantes serão pontuados pelo(s) professor(es) de **PD I e II** na apresentação de sala, mas essa pontuação somente será validada ao final da gincana, caso o estudante cumpra todas as etapas do processo.

A pontuação da Gincana CEF 04 entrará no sistema de notas como nota extraordinária, ou seja, estará compensada além dos 10 pontos bimestrais. Havendo sobras de pontos no bimestre (somatório for maior que 10 pontos), ficarão as sobras para o bimestre seguinte.

Caso o trabalho do Estudante ou do grupo seja escolhido para representar a equipe, terá esse a pontuação dobrada, independentemente de suas equipes serem vitoriosas ou não.

Qualquer ponto aferido pelo estudante somente será lançado pelo professor após a última apresentação da Gincana CEF 04, caso o estudante cumpra todas as etapas do processo.

## **Primeira semana de setembro – Apresentação dos Trabalhos dos Alunos nas Turmas**

A primeira apresentação dos trabalhos produzidos em cada turma ocorrerá, inicialmente, em sala de aula (ver cronograma abaixo) e serão assistidos pelos professores de PD a partir de listas previamente preparada para essa atividade. O professor deve compreender a participação efetiva dos alunos na elaboração do trabalho e anotar na frente do nome essa função; cortar o nome dos alunos que não participaram da atividade; observar e orientar erros de postura, apresentação, etc.; orientar o envio dos vídeos (Curtíssima CEF 04) até meados de setembro para [coordenacaocef04gama@gmail.com](mailto:coordenacaocef04gama@gmail.com).

Finalizada a apresentação, deverá o professor devolver as fichas à coordenação com as devidas anotações.

### **Semana do dia 15 - Dia da Gincana**

Parte das atividades que serão realizadas nesses dias, bem como a dinâmica dos mesmos, serão divulgadas no dia 14/09 conforme indicação no cronograma da Gincana CEF 04.

**A Coordenação roga para si o direito de resolver qualquer dúvida, controvérsia ou demanda comprometendo-se a decidir de forma colegiada.**

## Referência Bibliográfica

Novo Edu. Disponível em: <https://novo.gedu.org.br/escola/53002490-cef-04-do-gama/taxas-rendimento>. Acesso em 22/07/2022

Resolução 2/2020 CEDF. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/RESOLUCAO-no-2-2020.pdf>. Acesso em 22/07/2022

ALENCAR, E.M.L.S. Criatividade. Brasília: Editora da UnB 1993.

ALENCAR, Eunice M.L. Soriano, FLEITH, Denise de Souza. Superdotados Determinantes, Educação e Ajustamento. São Paulo: EPU, 2001. p 111.

BRASIL, MEC/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais: ética. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, MEC/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DISTRITO FEDERAL, SEE. Currículo da Educação básica das escolas do Distrito Federal – Ensino Fundamental 5ª a 8ª série. Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

DISTRITO FEDERAL, SEE. Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – séries e Anos Finais. Brasília: SEE/ Subsecretaria de Educação Pública, 2009.

Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC, SEESP, 2003.

FREIRE, Paulo. Ação Cultural para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz&Terra, 1977.

Orientação Pedagógica: educação especial. Brasília: SEE-DF, 2010. Revistas Nova Escola.

SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: espaço para atendimento

educacional especializado. Brasília: MEC, SEESP, 2006.

VIRGOLIM, Ângela M.R. Altas Habilidades/ Superdotação: Encorajando Potenciais. Brasília: Ministério da Educação, 2007, p64.

VIRGOLIM, Ângela M. R, FLEITH, Denise D S.  
Constituição da República Federativa do Brasil, 1988 São Paulo: Saraiva, 2008.